



X ENCONTROS DE VIANACINE
MAVIDE O EXPOSIÇÕES WORK
SHOPS DE 02 A 09 MAIO DE 2010



SÉRGIO GODINHO

lê textos do livro

SAI DO MEU FILME

de **Tiago Manuel**

edição Calendário das Letras, Porto, 2010

TIAGO MANUEL

apresenta o livro de poesia

O SANGUE POR UM FIO

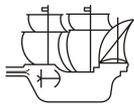
de **Sérgio Godinho**

edição Assírio & Alvim, Lisboa, 2009

SESSÃO DE AUTÓGRAFOS

DIA 02 DE MAIO | 21H30

Galeria da Oficina Cultural do IPVC | Centro Académico (Ex. Bc9)
Largo 9 de Abril | Viana do Castelo



Câmara Municipal
Viana do Castelo

Os Encontros de Viana constituem sempre espaços privilegiados de intersecção de pessoas, de sensibilidades e culturas.

A qualidade e diversidade da programação confluem nesta X edição em que a arquitectura, a etnografia e o desenvolvimento surgem como objectos de novos olhares e o cinema infantil, a escola no cinema e os filmes falados acentuam a ligação ao universo escolar, abrangendo vários grupos etários, desde o pré-escolar até ao ensino superior.

Pretende-se abranger quer o grande público, com os filmes premiados, quer o público mais específico, com os olhares frontais. Mas mostrar-se, sobretudo, como o cinema e o vídeo podem ser áreas alternativas em que a inovação e a criatividade são as marcas da diferença.

teatro Municipal Sá de Miranda

MAIO	3	4	5	6	7	8	9
9h00 e 11h00	A PRINCESA E O SAPO John Musker, Ron Clements (EUA, 2009, 82', M/6)	A PRINCESA E O SAPO John Musker, Ron Clements (EUA, 2009, 82', M/6)	A PRINCESA E O SAPO John Musker, Ron Clements (EUA, 2009, 82', M/6)	A PRINCESA E O SAPO John Musker, Ron Clements (EUA, 2009, 82', M/6)	A PRINCESA E O SAPO John Musker, Ron Clements (EUA, 2009, 82', M/6)	OLHARES FRONTAIS	
14h00	A NUVEM Gregor Schnitzler (ALE, 2006, 105', M/12)	O SÍTIO DAS COISAS SELVAGENS Spike Jonze (EUA, 2009, 101', M/12)	A ONDA Dennis Gansel (ALE, 2008, 101', M/16)	ÁGORA Alejandro Amenábar (ESP, 2009, 126', M/12)	UMA AVENTURA Carlos Coelho da Silva (POR, 2009, 80', M/6)	OLHARES FRONTAIS	
21h30	FILME CONCERTO KINO EYE Dziga Vertov (Rússia, 1924) com Space Ensemble	PRECIOUS Lee Daniels (EUA, 2009, 110', M/12)	O LAÇO BRANCO Michael Haneke (ALE/Áustria/FRA, 2009, 144', M/16)	ÁGUA-ARRIBA histórias de barcos e homens, Carlos Eduardo Viana (POR, 2010, 75')	OLHARES FRONTAIS PARE, ESCUTE E OLHE Jorge Pelicano (POR, 2009, 100')	ESTADO DE GUERRA Kathryn Bigelow (EUA, 2008, 131')	UM HOMEM SÉRIO Ethan e Joel Coen (EUA/FRA/GB, 2009, 105')

cinema Verde Viana

9h00 e 11h00	PONYO À BEIRA MAR Hayao Miyazaki (JAP, 2009, 100')	PONYO À BEIRA MAR Hayao Miyazaki (JAP, 2009, 100')	PONYO À BEIRA MAR Hayao Miyazaki (JAP, 2009, 100')	PONYO À BEIRA MAR Hayao Miyazaki (JAP, 2009, 100')	PONYO À BEIRA MAR Hayao Miyazaki (JAP, 2009, 100')
14h00	O VISITANTE Thomas McCarthy (EUA, 2007, 104') com Carlos Elias Barbosa	GRAN TORINO Clint Eastwood (EUA, 2008, 116') com Carlos Elias Barbosa	WELCOME Philippe Lioret (FRA, 2009, 110') com Firat Ayverdi	UNS BELOS RAPAZES Riad Sattouf (FRA, 2009, 112') com Marc Syrigas	A OUTRA MARGEM Luís Filipe Rocha (POR, 2007, 106') com Luís Filipe Rocha

auditório do GDCTENVC

10h00	Apresentação dos documentários do projecto OLHAR O REAL Viana (Portugal) Marmilhat (França)	HISTÓRIAS NA PRAÇA 2009		O FILME DA MINHA VIDA O DRAGÃO ATACA Robert Clouse (Hong Kong/ USA, 1973, 98')	
15h00	O ARQUITECTO E A CIDADE VELHA Catarina Alves Costa (POR, 2003, 72') com Arq. Jorge Teixeira	PAREDES MEIAS Pedro Mesquita (POR, 2009, 53') com Arq. Carlos Veloso	ARQUITECTURA DE PESO Edgar Pêra (POR, 2007, 24') com Arq. Nuno Grande	AS OPERAÇÕES SAAL João Dias (POR, 2007, 90') com Arq. Nuno Portas	A CASA QUE EU QUERO Joana Frazão e Raquel Marques (POR, 2009, 60') com Arq. Manuel Graça Dias
18h30	UN POQUITO DE TANTA VERDAD Jill Irene Freidberg (EUA, 2007, 90')	FLORES DE RUANDA KINDLIMUKA AS CRIANÇAS DA RUA DAS AVES	OS OLHOS FECHADOS DA AMÉRICA LATINA, Miguel Mirra (ARG, 2008, 83')	ATELIERS VARAN CABUL	VÍDEO NAS ALDEIAS (Brasil)
21h30		Homenagem a Benjamin Enes Pereira DOCUMENTÁRIOS ROMARIAS com Clara Saraiva	Homenagem a Benjamin Enes Pereira DOCUMENTÁRIOS TECNOLOGIAS TRADICIONAIS com Clara Saraiva		

X ENCONTROS DE VIANACINE
MAVIDEOPRESENTAÇÕES WORK
SHOPS DE 02 A 09 MAIO DE 2010



Em Viana, Maio é mês de cinema. De 2 a 9, os **X Encontros** desdobram-se em actividades de exibição e divulgação, em espaços de formação e debate, em pontos de encontro de profissionais, alunos de cinema e das escolas da região, cineclubistas de Portugal e da Galiza e público em geral.

Filmes Premiados, Cinema Infantil, Escola no Cinema, Filmes Falados, Cinema e Arquitectura, Cinema e Desenvolvimento, Olhares Etnográficos, Trabalhos de Casa, Olhar o Real Viana/Marmilhat, Prémio primeirOlhar, Olhares Frontais, II Encontro de Educação Audiovisual, exposições e vários workshops trazem propostas diversificadas e sugerem a análise e o debate.

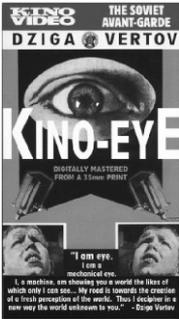
Mas, como nem só de cinema se fazem os Encontros, não queremos deixar de sublinhar a relevância cultural do lançamento do portal na Internet, **Lugar do Real**. Este sítio, possível graças a uma parceria com a Interacesso, foi criado com fins pedagógicos, de investigação e culturais e será: uma alternativa ao acesso e valorização do documentário; um encontro com registos na área da antropologia visual, depoimentos, memórias, entrevistas e imagens de arquivo; uma janela dos projectos levados a cabo por escolas de cinema e de audiovisuais e por entidades que promovem a literacia audiovisual e uma plataforma de divulgação da fotografia documental, entendida como memória do séc.XX.

De realçar a apresentação dos livros *Sai do meu Filme*, de Tiago Manuel e *O Dragão Ataca*, de Tiago Albuquerque e o II Encontro de Educação Audiovisual, um fórum de reflexão, de troca de experiências e de diálogo entre vários intervenientes interessados na literacia das imagens.

De salientar, ainda, a cooperação da AO NORTE com a associação francesa **Ciné Bocage** que trará a Viana Firat Ayverdi, actor principal do filme *WELCOME*, de Philippe Lioret, e Marc Syrigas, co-argumentista de *UNS BELOS RAPAZES*, de Riad Sattouf, bem como alunos do Liceu de Marmilhat (Auvergne) que vêm participar num intercâmbio, apoiado pela AO NORTE, com a Escola Secundária de Santa Maria Maior, numa sessão onde serão exibidos documentários sobre a emigração realizados pelos alunos.

Os X Encontros serão também espaço de homenagem ao etnógrafo Benjamim Enes Pereira e ao realizador francês Séverin Blanchet, vítima de um atentado talibã em Cabul, onde ensinava cinema, e que este ano vinha orientar um workshop em Viana do Castelo.

Muitas e boas razões para ir ao cinema.



KYNO-EYE

3 de maio

Realização: Dziga Vertov
(URSS, 1924, 78')

Banda sonora interpretada ao vivo pelos Space Ensemble

- José Miguel Pinto (guitarra, clarinete, theremin)
- Nuno Ferros (electrónica)
- Henrique Fernandes (contrabaixo)
- Sérgio Bastos (piano)
- João Martins (sax, contra-tear)
- João Tiago (percussão/bateria)
- Eleanor Picas (harpa)

O filme é apresentado pelo próprio Dziga Vertov como sendo a primeira *coisa* cinematográfica não ficcional, sem guião nem actores, e realizado fora de estúdio e sem cenários.

Neste concerto, como em todos os projectos anteriores do Space Ensemble, é dado grande espaço à improvisação. No entanto, um guião previamente organizado, conduz os músicos ao longo do filme, o que torna esta improvisação parcialmente “condicionada”.

premiados



PRECIOSUS

4 de maio

Título Original: *Precious*

Realização: Lee Daniels; **Cinematografia:** Andrew Dunn; **Edição:** Joe Klotz; **Intérpretes:** Gabourey Sidibe, Mo'Nique, Paula Patton, Mariah Carey (EUA, 2009, Cores, 110 min., M/12)

A viver no bairro pobre de Harlem, em Nova Iorque, Clareece "Precious" Jones (Gabourey Sidibe) é uma mãe adolescente de 16 anos, negra, analfabeta e obesa, a sofrer de todo o tipo de maus-tratos pela própria família. Inserida num programa de alfabetização para adultos, ela vai, pela primeira vez, conhecer o amor e a amizade através de Ms. Rain (Paula Patton), uma professora determinada a ensinar-lhe o quão preciosa é a vida.



O LAÇO BRANCO

5 de maio

Título Original: *Das weisse Band*

Realização: Michael Haneke; **Direção de Fotografia:** Christian Berger; **Edição:** Monika Willi; **Intérpretes:** Christian Friedel, Ernst Jacobi, Leonie Benesch. (ALE/Áustria/FRA, 2009, 144 min., M/16)

Numa aldeia remota, no Norte da Alemanha, vários incidentes vão retirar os seus habitantes da calma monotonia a que se habituaram. Esses eventos, de grande violência, parecem ser rituais punitivos justificados pela fervorosa religião protestante. Até que o professor da aldeia (Christian Friedel) começa a tentar perceber o terrível segredo por detrás de tudo...



ESTADO DE GUERRA

8 de maio

Título Original: *The Hurt Locker*

Realização: Kathryn Bigelow; **Cinematografia:** Barry Ackroyd; **Edição:** Chris Innis, Bob Murawski; **Intérpretes:** Jeremy Renner, Anthony Mackie, Brian Geraghty, Guy Pearce, Ralph Fiennes. (EUA, 2008, 131 min., M/16)

Uma invulgar abordagem cinematográfica da guerra, com o conflito no Iraque como pano de fundo, em que se questiona o lado vicioso da batalha. Kathryn Bigelow filma o dia-a-dia de uma unidade de elite do Exército que desmantela bombas em Bagdad, penetrando na intimidade e na mente de homens que foram para a guerra como voluntários e para quem o campo de batalha tanto significa adrenalina, como atracção e vício.



UM HOMEM SÉRIO

9 de maio

Título Original: *A Serious Man*

Realização: Ethan e Joel Coen; **Cinematografia:** Roger Deakins; **Edição:** Ethan e Joel Coen; **Intérpretes:** Michael Stuhlbarg, Richard Kind, Fred Melamed. (EUA/FRA/GB, 2009, 105 min., M/12)

Larry Gopnik (Michael Stuhlbarg) tentou toda a sua vida ser um homem sério. Viveu sempre de acordo com a moral instituída, tendo uma vida medianamente feliz. Isto até ao dia em que a esposa o troca por outro homem e a sua credibilidade como professor de Física Aplicada é posta em causa.

Espaço de diálogo sobre temas da actualidade. Os filmes serão o ponto de partida para uma reflexão sobre problemas da sociedade actual. Depois da projecção, os debates, moderados por Fabrice Schurmans, contam com a presença de especialistas nos temas abordados e outros convidados. Os espectadores poderão levantar questões e manifestar a sua opinião sobre os filmes e os temas tratados.

Uma proposta de exploração pedagógica dos filmes pode ser consultada em www.ao-norte.com.



O VISITANTE

3 de maio

Título Original: *The Visitor*

Realização: Thomas McCarthy; **Cinematografia:** Oliver Bokelberg; **Edição:** Tom McArdle; **Intérpretes:** Richard Jenkins, Haaz Sleiman, Danaï Gurira, Hiam Abbass, Marian Seldes, Maggie Moore, Michael Cumpsty. (EUA, 2007, 104 min., M/12)

MODERADOR: Fabrice Schurmans | **CONVIDADO:** Carlos Elias Barbosa é doutorando no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. É um dos especialistas nas questões migratórias em Portugal e em Cabo Verde. Tem várias publicações de relevo no domínio em questão.

Walter Vale, um solitário professor do Connecticut, recentemente viúvo, regressar a Nova Iorque para assistir a uma conferência e encontra o seu apartamento de Manhattan ocupado por um jovem casal de imigrantes ilegais. Depois de esclarecida a intromissão, Vale convida o casal – um jovem músico sírio chamado Tarek e a sua namorada senegalesa – a ficar a viver com ele. Mas os bons momentos de depressa são perturbados pela injusta prisão de Tarek e a sua possível deportação. Vale, que está determinado a ajudar, inicia uma verdadeira cruzada pela libertação de Tarek.



GRAN TORINO

4 de maio

Título Original: *Gran Torino*

Realização: Clint Eastwood; **Cinematografia:** Tom Stern; **Edição:** Joel Cox, Gary Roach; **Intérpretes:** Clint Eastwood, Christopher Carley, Bee Vang, Ahney Her, Brian Haley, Geraldine Hughes, Dreama Walker, Brian Howe, John Carroll Lynch, William Hill. (EUA, 2008, 116 min., M/12)

MODERADOR: Fabrice Schurmans | **CONVIDADO:** Carlos Elias Barbosa

Walt Kowalski (Clint Eastwood) é um veterano da guerra da Coreia, um homem inflexível e amargo, que vive sozinho. Para além da cadela Daisy, a sua arma é a única coisa em que confia. Os antigos vizinhos morreram ou mudaram-se há muito e o bairro é agora habitado maioritariamente por imigrantes asiáticos, os quais Walt despreza profundamente. Walt vai matando o tempo como pode, até que, um dia, Thao, um dos seus jovens vizinhos, é pressionado por um gangue e tenta roubar o seu precioso Ford Gran Torino. Walt impede o furto e quase o mata, tornando-se o herói involuntário do quarteirão.



WELCOME

5 de maio

Título Original: *Welcome*

Realização: Philippe Lioret; **Música Original:** Nicola Piovani; **Edição:** Andrea Sedláčková; **Intérpretes:** Vincent Lindon, Firat Ayverdi, Audrey Dana (FRA, 2009, 110 min., M/12)

MODERADOR: Fabrice Schurmans | **CONVIDADO:** Firat Ayverdi, o actor principal do filme

Bilial (Firat Ayverdi) tem apenas 17 anos, mas já uma longa história para contar. Depois de uma demorada e tortuosa jornada de três meses desde Mossul (Iraque), é detido em Calais, no lado francês do Canal da Mancha, ficando impossibilitado de terminar a viagem até Inglaterra.



UNS BELOS RAPAZES

6 de maio

Título original: *Les Beaux Gosses*

Realização: Riad Sattouf; **Argumento:** Riad Sattouf, Marc Syrigas; **Intérpretes:** Vincent Lacoste, Anthony Sonigo, Alice Trémolière (FRA, 2009, 112', M/12)

MODERADOR: Fabrice Schurmans | **CONVIDADO:** Marc Syrigas, co-argumentista do filme.

Com 14 anos, Hervé (Vincent Lacoste) vive sozinho com a mãe e é obcecado pelo sexo oposto, passando o dia a imaginar a melhor forma de seduzir as raparigas. E, apesar de ser muito pouco atraente ou popular - e ainda menos inteligente... -, parece ter caído nas boas graças de Aurore (Alice Trémolière), a rapariga mais gira da turma. Agora só terá de controlar as patéticas do seu grupo de amigos e avançar com o plano perfeito de conquista.



A OUTRA MARGEM

7 de maio

Realização: Luís Filipe Rocha; **Música Original:** Pedro Teixeira Silva; **Cinematografia:** Edgar Moura; **Edição:** Antonio Pérez Reina; **Intérpretes:** Filipe Duarte, Maria d'Aires, Sara Graça (POR, 2007, 106 min., M/12)

MODERADOR: Fabrice Schurmans | **CONVIDADO:** Luís Filipe Rocha

Ricardo (Filipe Duarte) é um travesti que perdeu o gosto pela vida depois da morte do namorado. É então confrontado com a alegria de viver de Vasco (Tomás Almeida), o seu sobrinho, um adolescente com Síndrome de Down, que conhece quando regressa à cidade natal que abandonou há anos.

Debate sobre temas da actualidade. **Escola no Cinema** é um ciclo de cinema proposto às escolas, de visionamento em sala de cinema e análise em sala de aula.

Uma proposta de exploração pedagógica dos filmes pode ser consultada em www.ao-norte.com.



A NUVEM

Título Original: *Die Wolke*

Realização: Gregor Schnitzler; **Cinematografia:** Michael Mieke; **Edição:** Alexander Dittner; **Produção:** Markus Zimmer; **Intérpretes:** Paula Kalenberg, Franz Dinda, Hans-Laurin Beyerling. (ALE, 2006, 105 min., M/12)

3 de maio

Um acidente numa central nuclear perto de Frankfurt lança o pânico no país. Uma gigantesca nuvem radioactiva foi libertada e avança em direcção à cidade de Schlitz. Toda a população que vive nos arredores da central nuclear fica imediatamente contaminada e rapidamente morrem 38.000 pessoas. Todos os que vivem um pouco mais afastados tentam fugir. Entre eles está uma rapariga de 16 anos, Hannah e o namorado Elmar.



O SÍTIO DAS COISAS SELVAGENS

Título Original: *Where the Wild Things Are*

Realização: Spike Jonze; **Cinematografia:** Lance Acord; **Edição:** James Haygood, Eric Zumbunnen; **Intérpretes:** Catherine Keener, Max Records, Mark Ruffalo. (EUA, 2009, 101 min., M/12)

4 de maio

Max (Max Records) é um menino igual aos outros. Porque não compreende o mundo dos adultos, acha-se sempre vítima das suas injustiças. Depois de uma discussão mais acesa com a sua mãe é posto de castigo no seu quarto. É então que decide fugir para "O Sítio das Coisas Selvagens", uma floresta encantada, onde encontra medonhas criaturas que, tal como ele próprio, têm grande dificuldades em lidar com as suas emoções e sentimentos.



A ONDA

Título Original: *Die Welle*

Realização: Dennis Gansel; **Cinematografia:** Torsten Breuer; **Edição:** Ueli Christen; **Intérpretes:** Jürgen Vogel, Frederick Lau, Max Riemelt. (ALE, 2008, 101 min., M/16)

5 de maio

Um professor do ensino secundário propõe aos seus alunos uma experiência que tem como objectivo perceberem como funciona um regime totalitário. Ao fim de alguns dias, noções inicialmente inofensivas tornam-se um verdadeiro movimento: a Onda. Os alunos começam a excluir e perseguir aqueles que não se unem à causa. Quando a violência vem ao de cima, o professor resolve terminar o projecto. Mas é demasiado tarde, a Onda já é incontrolável.



ÁGORA

Título Original: *Ágora*

Realização: Alejandro Amenábar; **Cinematografia:** Xavi Giménez; **Edição:** Nacho Ruiz Capillas; **Intérpretes:** Rachel Weisz, Max Minghella, Oscar Isaac. (ESP, 2009, 126 min., M/12)

6 de maio

Egipto, ano 391. Alexandria é parte do império Romano e o Cristianismo torna-se a religião dominante. Quando as revoltas populares chegam à Biblioteca de Alexandria, Hipátia, filósofa e ateísta, luta pela preservação da cultura do Mundo Antigo sem se aperceber que o seu jovem escravo, Davus, está apaixonado por si. Mas o jovem fica dividido entre o seu amor secreto e a promessa de liberdade em troca da sua aliança aos cristãos.



UMA AVENTURA NA CASA ASSOMBRADA

Realização: Carlos Coelho da Silva; **Cinematografia:** Carlos Santana; **Edição:** Ricardo Mesquita, Carlos Pedro Santana; **Intérpretes:** Mariana Martinho, Margarida Martinho, Francisco Areosa, César Brito (POR, 2009, 80 min., M/6)

7 de maio

As aventuras de Chico, João, Pedro e as gémeas Luísa e Teresa em busca do "Espírito do Mundo", um diamante Azteca roubado há vários séculos. Durante um fim-de-semana de aventura na Serra de Sintra, os cinco amigos travam conhecimento com Filipa que os convida para a sua casa de família. Ai, terão de enfrentar, com toda a coragem e inteligência, índios pouco amistosos, fantasmas, um assassino alemão e vários poderes mágicos...

Filmes destinados aos alunos do ensino pré-primário e primário.



PONYO À BEIRA MAR

Título original: *Gake no ue no Ponyo*

Realização: Hayao Miyazaki; **Música Original:** Joe Hisaishi; **Cinematografia:** Atsushi Okui; **Edição:** Hayao Miyazaki, Takeshi Seyama.
(JAP, 2009, 100 min., M/4)

Ponyo é uma peixinho-vermelho que é salva por Sosuke, um menino de cinco anos que a encontra na praia, presa num frasco de doce. A amizade deles torna-se tão profunda que Ponyo decide deixar o seu reino no mar e transformar-se numa menina, para assim poderem passar mais tempo juntos...

cinema verde viana



A PRINCESA E O SAPO

Título Original: *The Princess and the Frog*

Realização: John Musker, Ron Clements; **Música original:** Randy Newman; **Edição:** Jeff Draheim.
(EUA, 2009, 82 min., M/6)

De Nova Orleães, cidade berço do jazz, chega-nos uma versão atualizada da conhecida história d' "A Princesa e o Sapo". Desta vez as coisas acontecem um pouco ao contrário e, após o beijo fatal, é a bela rapariga que se transforma num anfíbio verde e viscoso.

teatro municipal sá de miranda

teatro municipal sá de miranda

trabalhos de casa



ÁGUA-ARRIBA

6 de maio - 21h30

HISTÓRIAS DE BARCOS E HOMENS

Realização: Carlos Eduardo Viana; **Produção:** AO NORTE; **Produção executiva:** Rui Ramos; **Direção Financeira:** António Passos; **Câmara:** Ricardo Geraldes; **Som Directo:** Alexandre Martins **com a colaboração de** Fátima Chavarria; **Música original:**

Água-Arriba, histórias de barcos e homens mostra, a partir de registos actuais, de fotografias, de filmes antigos e do depoimento de carpinteiros navais, investigadores e especialistas em património marítimo, pescadores, antigos barqueiros de passagem e de água-arriba que trabalharam no rio, a importância que as embarcações tradicionais do rio Lima tiveram ao longo dos tempos.

António Rafael; **Montagem:** António Soares; **Grafismo:** Miguel Filgueiras; **Desenho da Embarcação:** Carlos Vieira; **Animação 3D:** João Vieira e Edgar Barbosa; **Tratamento das fotografias:** Ricardo Leal; **Pós-produção áudio:** José Gonçalves; **Correcção de cor:** Carlos Filipe Sousa; **Texto:** Ivone Baptista; **Locução:** Carlos Duarte; **Duração:** 75min.; **Formato nativo:** DVCAM; **Ano:** 2010.

olhar o real Viana | Marmilhat

auditório do GDCTENVC | 3 de Maio - 10h00

No quadro do intercâmbio da Associação AO NORTE com a associação francesa Ciné Bocage, decorreu no Liceu Louis Pasteur, em Marmilhat (Auvergne), um trabalho dos alunos segundo o tema "*Percursos de imigrantes, fragmentos da memória de Auvergne em Portugal*". Em simultâneo, alunos da Escola Secundária de Santa Maria Maior participaram no Olhar o Real, curso de iniciação ao documentarismo, em que trabalharam o tema Memórias da Emigração.

Em colaboração com os alunos do Curso Técnico de Apoio à Infância, das disciplinas de Artes Plásticas e Expressão Musical, da Escola Secundária de Santa Maria Maior



REGINA

(AO NORTE, 2010)

Realização: Maria Carvalho, Dália Matos e Andreia Lomba; **Produção:** Maria Carvalho **Câmara:** Dália Matos **Som:** Andreia Lomba **Com:** Regina Costa **Orientação e edição:** Nuno M. Cristino Ribeiro **Supervisão da composição de banda sonora:** Rui Andrade **Supervisão da tradução:** Ilda Correia **Apoio:** Mónica Maciel **Produção executiva:** Rui Ramos **Coordenação Geral:** Carlos Eduardo Viana **Produção:** Ao Norte

Vivendo numa aldeia pouco desenvolvida, Regina cedo percebeu que o seu futuro não passaria pela a sua aldeia natal. Conta-nos neste filme, os motivos que a levaram a partir sozinha para França fugida das autoridades e as peripécias que isso envolvia na época.



CARLOS

(AO NORTE, 2010)

Realização: Karen Enes e Marisa Ferreira; **Produção e som:** Karen Enes **Câmara:** Marisa Ferreira **Com:** Carlos Sousa **Orientação e edição:** Nuno M. Cristino Ribeiro **Supervisão da composição de banda sonora:** Rui Andrade **Supervisão da tradução:** Ilda Correia **Apoio:** Mónica Maciel **Produção executiva:** Rui Ramos **Coordenação Geral:** Carlos Eduardo Viana **Produção:** Ao Norte

Carlos "Varandas" partiu cedo para França. A Vida em Viana do Castelo não prometia o suficiente para um jovem da sua idade. Com 14 anos, vindo de uma família de 7 irmãos, parte a salto com o primo rumo ao sonho de uma vida melhor. Após 22 anos de trabalho árduo regressa à cidade que o viu nascer, onde abriu um café, cumprindo o sonho do pai.



JOSÉ

(AO NORTE, 2010)

Realização: Ana Parente e Romina Costa; **Produção:** Ana Parente **Câmara:** Romina Costa **Som:** Sónia Calhau **Com:** José Silva **Orientação e edição:** Nuno M. Cristino Ribeiro **Supervisão da composição de banda sonora:** Rui Andrade **Supervisão da tradução:** Ilda Correia **Apoio:** Mónica Maciel **Produção executiva:** Rui Ramos **Coordenação Geral:** Carlos Eduardo Viana **Produção:** Ao Norte

Como tantos outros, o Sr. José sentiu que a vida na terra que o viu nascer não seria fácil. Emigrando para França, ainda novo, fala-nos sobre as diferentes formas de atravessar a salto toda a Espanha até ao destino mais comum da época - Paris. Após 40 anos de trabalho no país de acolhimento, bem vividos como refêre, regressa sem mágoa a Portugal para gozar a reforma com a esposa.

Documentário realizado no quadro da disciplina de Cooperação Internacional, no Liceu Agrícola de Marmilhat.



PORTRAIT D'EXIL

(FRA, 19', 2010)

Realização e montagem: Laure-Anne Bomati **com os alunos** Thibaut, Agathe, Pauline, Juliette, Héloïse, Adrien, Anthony e Laurène **Professores:** Christine Philippon, Carole Veyrac, Florence Jullien, Jean-Marc De Zen **Interpretação (alunos):** Pierre, Anthony, Loïc, Clément, Dimitri, Bastien e Quentin **com:** João Coutinho

"À hora que vos falo, estamos a caminho de Portugal. Estamos mais perto da nossa história, que teve início há seis meses, no entanto falta percorrer parte do caminho.

Cooperação com a Associação Ciné Bocage



A Associação AO NORTE e a associação francesa Ciné Bocage (da região de Sologne e Bocage Bourbonnais), celebraram um acordo de cooperação no âmbito do cinema. Com o objectivo de divulgar a cinematografia portuguesa, a AO NORTE indica, anualmente, dois filmes portugueses que serão exibidos no Festival de Cinema Jean Carmet, e o ponto de partida para uma lição de cinema orientada pelos realizadores, actores ou técnicos dos filmes. A congénere Ciné Bocage, propõe películas francesas a exibir nos Encontros de Viana, também acompanhados por alguém ligado aos filmes. No último Festival Jean Carmet, a AO NORTE levou a França *Aquele Querido Mês de Agosto*, de Miguel Gomes e *A Outra Margem*, de Luís Filipe Rocha.

Nos X Encontros de Viana vamos contar com os filmes *Welcome*, de Philippe Lioret, e *Uns Belos Rapazes*, de Riad Sattouf, que serão acompanhados, respectivamente, por Firat Ayverdi, o actor principal, e por Marc Syrigas, co-argumentista.

Ainda no âmbito deste intercâmbio, decorreu no Liceu Louis Pasteur, em Marmilhat (Auvergne), um trabalho dos alunos segundo o tema "*Percursos de imigrantes, fragmentos da memória de Auvergne em Portugal*", de que resultou um documentário. Em simultâneo, alunos da Escola Secundária de Santa Maria Maior, em Viana do Castelo, participaram no Olhar o Real, curso de iniciação ao documentarismo, em que trabalharam o tema *Memórias da Emigração*.

O projecto **Histórias na Praça** permite uma primeira abordagem à linguagem audiovisual. As turmas interessadas na gravação de um vídeo, apresentaram as propostas e candidataram-se à sua realização. Com as turmas seleccionadas, o trabalho pedagógico e a gravação das ideias a trabalhar foram orientadas pelo realizador Pedro Sena Nunes, acompanhado por técnicos da Ao Norte.

Obrigatoriamente, a filmagem tem como cenário natural a Praça da República, em Viana do Castelo.



EM BUSCA DO MANUSCRITO ANTIGO

Coordenação: Pedro Sena Nunes; **Produção:** Ao Norte; **Câmara:** Nuno Ribeiro; **Som directo:** Alexandre Martins; **Montagem:** António Soares; **Colaboração:** João Vilaça; **Duração:** 8'12"

Um grupo de jovens procura a carta perdida de D. Afonso Henriques a seu primo D. Afonso VII, rei de Leão e Castela.

[Externato das Neves | 8º ano - Turma C](#)
[Prof. Fernando Marinho](#)

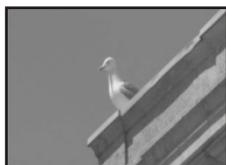


VIANA CITY

Coordenação: Pedro Sena Nunes; **Produção:** Ao Norte; **Câmara:** Nuno Ribeiro; **Som directo:** Alexandre Martins; **Montagem:** António Soares; **Colaboração:** João Vilaça; **Duração:** 5'02"

O Pistoleiro assalta o Museu do Ouro em Viana City. O Herói recupera o ouro e mete o bandido na cadeia.

[Escola EB 2,3 Monte da Ola | 5º ano - Turma D](#)
[Prof. Débora Oliveira e Luísa Novo](#)

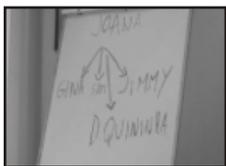


PLANO DE VOO

Coordenação: Pedro Sena Nunes; **Produção:** Ao Norte; **Câmara:** Nuno Ribeiro; **Som directo:** Alexandre Martins; **Montagem:** António Soares; **Colaboração:** João Vilaça; **Duração:** 6'51"

A vida na Praça vista pelos olhos de uma gaiivota.

[Escola EB 2,3 Santa Maria Maior \(Várias turmas de vários anos\)](#) [Prof. Maria José Guerreiro](#)



FLASHBACK FINAL

Coordenação: Pedro Sena Nunes; **Produção:** Ao Norte; **Câmara:** Nuno Ribeiro; **Som directo:** Alexandre Martins; **Montagem:** António Soares; **Colaboração:** João Vilaça; **Duração:** 10'01" ou 11'41"

Uma investigação ao assassinato da Joana. Mas a Joana terá sido mesmo assassinada?

[Escola EB 2,3 Frei Bartolomeu dos Mártires](#)
[9º ano – Turma e Prof. Nelma Nunes](#)



IMPROVISO

Coordenação: Pedro Sena Nunes; **Produção:** Ao Norte; **Câmara:** Nuno Ribeiro; **Som directo:** Alexandre Martins; **Montagem:** António Soares; **Colaboração:** João Vilaça

"Improvisos" numa tarde de Maio

[Escola EB 2,3 Santa Maria Maior](#)
[10º ano – Turma D - Prof. Benjamin Moreira](#)



PEDRO E O LOBO

Coordenação: Pedro Sena Nunes; **Produção:** Ao Norte; **Câmara:** Nuno Ribeiro; **Som directo:** Alexandre Martins; **Montagem:** António Soares; **Colaboração:** João Vilaça

Adaptação do conto de Prokofiev.

[Escola Básica de Forjães](#)
[5º ano – Turmas A e B](#)
[Prof. Armando Félix, Manuela Felgueiras e Sandra Borges](#)

Pensar o direito à habitação, as grandes obras estatais, os espaços e as casas que habitamos. Os debates serão moderados pelo arquitecto **Jorge Teixeira** (docente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo) e contará com a presença dos arquitectos **Nuno Portas**, **Miguel Graça Dias**, **Carlos Veloso** e **Nuno Grande**. Em colaboração com o Curso de Design de Ambientes do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão.



O ARQUITECTO E A CIDADE VELHA

Realização: Catarina Alves Costa; **Imagem:** João Ribeiro/Catarina Alves Costa; **Som:** Olivier Blanc; **Montagem:** Dominique Paris/Pedro Duarte; **Produtora executiva:** Catarina Mourão; **Música:** Tito Paris (Documentário, 2003, 72')

3 de maio

Um arquitecto, Álvaro Siza, e a sua equipa, são chamados a coordenar o projecto de recuperação da Cidade Velha, na ilha de Santiago, em Cabo Verde. O objectivo final é a candidatura desta cidade a Património Mundial da UNESCO. A Cidade Velha é um local histórico: anteriormente chamada Ribeira Grande, foi a primeira cidade fundada pelos portugueses em Cabo Verde (1462). Muito este processo suscita na população local grandes expectativas quanto à melhoria das suas condições de vida.

Moderador: Arq. Jorge Teixeira



PAREDES MEIAS

Realização: Pedro Mesquita; **Autoria:** Sandro D. Araújo; **Produção:** MUZZAK / CINEMACTIV em Co-Produção com a RTP (Documentário, 53')

4 de maio

O Bairro da Bouça é um projecto de habitação económica situado numa das zonas mais nobres da cidade do Porto, da autoria de Álvaro Siza Vieira. Um bairro "inacabado", cuja génese remonta à Revolução dos Cravos, e onde os moradores participaram activamente na concepção e implementação do projecto. Três décadas depois, 60 famílias preparam-se agora para acolher seus novos vizinhos: jovens atraídos pela possibilidade de morar no centro da cidade em casas simples e acessíveis.

Moderador: Arq. Jorge Teixeira | Convidado: Arq. Carlos Veloso



ARQUITECTURA DE PESO

Realização: Edgar Pêra (POR, 2007, 24'); **Concepção e Manipulação:** Edgar Pêra **Cine-Fotografia:** Paulo Abreu; **Produção:** Rodrigo Areias/Periferia Filmes **Banda sonora:** Nel Monteiro/Vítor Rua (Documentário, 2007, 24')

5 de maio

Os arquitectos Nuno Grande e Jorge Figueira, comissários de uma exposição da primeira Trienal de Arquitectura de Lisboa, encomendaram a Edgar Pêra que fizesse um documentário crítico sobre quatro grandes obras arquitectónicas estatais recentes, e cujos custos derraparam mais do que um Fórmula 1 com pneus secos em pista encharcada: o Centro Cultural de Belém, o Parque das Nações, "sede" da Expo 98, os estádios dos Euro 2004 e a Casa de Música.

Moderador: Arq. Jorge Teixeira | Convidado: Arq. Nuno Grande



AS OPERAÇÕES SAAL

Argumento, realização e montagem: João Dias **Imagem:** Leonor Noivo, João Gomes e João Dias; **Assistente de Montagem:** Edgar Feldman e João Gomes; **Misturas:** Tiago Matos; **Direcção de produção:** Maria de Lurdes Oliveira **Produtor:** Abel Ribeiro Chaves – Optec/Bazar do Vídeo (Documentário, 2007, 90')

6 de maio

Em 1974/75, um projecto de habitação envolveu arquitectos e população numa iniciativa única e revolucionária. Os pobres conquistavam casas, que eles próprios construíam, e a arquitectura portuguesa dava um passo ímpar na sua afirmação dentro e fora de portas. Trinta anos depois, as memórias filmadas dos actores destes processos ajudam a entender as repercussões sociais e culturais das Operações Saal.

Moderador: Arq. Jorge Teixeira | Convidado: Arq. Nuno Portas



A CASA QUE EU QUERO

Realização: Joana Frazão, Raquel Marques **Fotografia:** Joana Frazão, Raquel Marques; **Som:** Nuno Barbosa; **Montagem:** Luísa Homem; **Produção:** Susana Nobre (Documentário, 2009, 60')

7 de maio

Uma casa fechada onde se pode brincar, janelas que se abrem, a casa de pedra, um vestido de noiva, as plantas de que ninguém cuida durante meses, cabras, porcos e cavalos, dias de chuva e a piscina sem ser usada, o marido que foi a salto para França, a casa na árvore por construir, portões redondos que não deixaram fazer, colchões de pé para proteger da humidade, a casa construída há 30 e tal anos e a que ainda não está acabada, la maison de nos rêves.

Moderador: Arq. Jorge Teixeira | Convidado: Arq. Manuel Graça Dias

Pensar os direitos humanos e os Objectivos do Milénio (ODM) é a proposta do ciclo Cinema para o Desenvolvimento que conta com uma selecção de filmes onde se destaca o premiado Flores de Ruanda, de David Munoz. O ciclo tem o contributo do Movimento dos Documentalistas (Argentina), da ONG Vídeio nas Aldeias (Brasil), dos Ateliers Varan (Paris) e da Ayuda en Acción (Galiza).



UN POQUITO DE TANTA VERDAD
de Jill Irene Freidberg (EUA, 2007, 90')

3 de maio

Um Poquito de Tanta Verdad mostra o fenómeno sem precedentes que teve lugar no estado de Oaxaca, no sul do México, quando dezenas de milhares de professores, donas de casa, comunidades indígenas, trabalhadores da saúde, camponeses e estudantes se apoderaram de 14 emissoras de rádio e de uma emissora de televisão, utilizando-as para organizar, movimentar e finalmente defender a sua luta por justiça social, cultural e económica.



FLORES DO RUANDA
Realização: David Muñoz **Argumento:** David Muñoz e Francesca Prince **Produção:** Híbrida **Câmara:** David Muñoz **Montagem:** David Muñoz e Alicia García **Som:** Felipe Milano **Edição de som:** Beltrán Rengifo **2008, Documentário, 24'**

4 de maio

Ruanda. 15 anos depois do genocídio que tirou a vida a mais de 800.000 pessoas. Quais são os sentimentos que prevalecem nos corações das vítimas? Podem as vítimas e os assassinos viver juntos? Qual a importância da educação numa sociedade que passou por um genocídio? É possível que o genocídio ocorra outra vez em Ruanda? Temos nós, na qualidade de indivíduos, alguma responsabilidade? Qual é a situação no país de hoje? Pode um festival de cinema fazer a diferença?



KINDLIMUKA
de Eva Martinez
Produção: Ayuda en Acción e Paralelo 40 (ESP, 28', 2007)

4 de maio

Kindlimuka retrata a realidade da sida em África. Marc Cartes abandona temporariamente o seu papel como actor para nos conduzir através de um dos maiores flagelos da sociedade moçambicana. A ONG Ayuda en Acción calcula que 15% dos seus 20 milhões de habitantes sejam portadores do vírus da sida.

Com a presença de Ana María Fernández



AS CRIANÇAS DA RUA DAS AVES
de Basir Seerat (AFEG, Ateliers Varan, 2009, 22')

4 de maio

A rua das aves do mercado de Cabul é o centro do mundo para três jovens que aí jogam quando não têm aulas ou trabalho.



OS OLHOS FECHADOS DA AMÉRICA LATINA
de Miguel Mirra (ARG, 83', 2008)

5 de maio

O documentário Olhos Fechados da América Latina aborda a questão das minas a céu aberto, da soja, as monoculturas e a depredação dos solos e bosques, as barragens, a devastação dos recursos piscícolas e a produção de pasta de celulose, pondo em evidência a estreita relação entre o saque dos recursos naturais, a contaminação do ambiente e o modelo de exploração que as multinacionais aplicam na América Latina.



Bulbul

6 de maio

Realização: Reza Hossaini; **Projecto orientado por:** Séverin Blanchet; **Produtor :** La Huit - Stéphane Jourdain Les Ateliers Varan; (Afeganistão, França, 2009, DVCAM, 24')

Bulbul e o seu grupo de amigos lavam viaturas para ajudar as suas famílias. É um trabalho duro, na rua, a troco de uma miséria. Face a um mundo desencantado, a solidariedade, o humor e a crueldade das crianças são salutareis.



Os Pequenos Músicos de Kharabat

6 de maio

Realização: Waheed Nazir; **Projecto orientado por:** Séverin Blanchet, (Afeganistão, França, 2009, DVCAM, 24')

Shoaibullah and Obaidullah, dois irmãos de 13 e 14 anos, cantam e tocam tabla e harmónio. A tocar em aniversários e casamentos, sonham vir a ser músicos famosos.



O Ofício de Sahar

6 de maio

Realização: Taj Mohammad Bakhtari; **Projecto orientado por:** Séverin Blanchet, (Afeganistão, França, 2009, DVCAM, 24')

Sahar, 14 anos, é o mais velho da família. O seu pai ensinou-o a tecer tapetes, e é ela que dirige a oficina familiar.



O ESPIRITO DA TV
de Vincent Carelli
(BRA, 1990, 18')

7 de maio

As emoções e reflexões dos índios Waiãpi ao verem, pela primeira vez, a sua própria imagem e a de outros grupos indígenas num aparelho de televisão. Os índios refletem sobre a força da imagem, a diversidade dos povos e a semelhança de suas estratégias de sobrevivência frente aos não índios.



CHEIRO DE PEQUI

7 de maio

de Asusu Kuikuro, Maricá Kuikuro, Maluki Kuikuro, Amunegi Kuikuro, Mahajugi (Jairão) Kuikuro, Takumã Kuikuro (BRA, 2006, 36')

É tempo de festa e alegria no Alto Xingu. A estação seca está chega ao fim. O cheiro de chão molhado mistura-se com o doce perfume de pequi. Mas nem sempre foi assim: se não fosse por uma morte, o pequi talvez jamais existisse. Ligando o passado ao presente, os realizadores kuikuro contam uma história de perigos e prazeres, de sexo e traição, onde homens e mulheres, beija-flores e jacarés constroem um mundo comum.



O DIA EM QUE A LUA MENSTRUOU

7 de maio

de Kuikuro, Kuikuro
(BRA, 2004, 28')

Durante uma oficina de vídeo na aldeia kuikuro, no Alto Xingu, ocorre um eclipse. De repente, tudo muda. Os animais transformam-se. O sangue pinga do céu como chuva. O som das flautas sagradas atravessa a escuridão. Não há mais tempo a perder. É preciso cantar e dançar. É preciso acordar o mundo novamente. Os realizadores kuikuro contam o que aconteceu nesse dia, o dia em que a lua menstruou.

Natural de Carreço, Viana do Castelo, Benjamim Enes Pereira integrou a equipa que fundou o Centro de Estudos de Etnologia, o Centro de Antropologia Cultural e Social e o actual Museu Nacional de Etnologia.

Em homenagem pelo trabalho que tem realizado em prol da antropologia portuguesa serão exibidos alguns dos filmes etnográficos realizados entre 1960 e 1980 com os técnicos do Instituto do Filme Científico de Göttingen (com orientação do Benjamim Pereira).

O conjunto de filmes que aqui se mostra pretende documentar o que foi o trabalho de Benjamim Pereira enquanto membro integrante da equipa de António Jorge Dias, e da qual faziam também parte Margot Dias, Ernesto Veiga de Oliveira, e Fernando Galhano. Tendo em conta que duas das temáticas tratadas por este grupo versaram as tecnologias tradicionais aliadas à cultura material, e as festividades cíclicas, escolhemos aqui mostrar alguns filmes ilustrativos da investigação e da recolha que esta equipa efectuou. Os quatro primeiros filmes (dois sobre romarias e dois sobre tecnologias tradicionais) foram realizados pela equipa do Instituto do Filme Científico de Göttingen, sob a direcção de Ernesto Veiga de Oliveira e Benjamim Pereira, em 1970. O último filme é da autoria de Benjamim Pereira, e trata-se de uma película originalmente sem som, a que Catarina Alves Costa e Alexandre Raposo juntaram o som captado por um gravador.

Os filmes serão apresentados pela antropóloga Clara Saraiva.

Actividade em colaboração com o Museu do Traje de Viana do Castelo.

ROMARIAS

4 de maio

Romarias são festas em honra de um santo patrono, que incluem aspectos religiosos (como o cumprimento das promessas ao santo, a missa, o sermão e a procissão), e aspectos profanos (tais como a feira que habitualmente acompanha a romaria, com as barracas de venda de artigos variados e os “comes e bebes”, as diversões, a música e os bailes. Presentes por todo o país, elas adquirem no Alto Minho uma papel fulcral, quer pela sua profusão quer pela intensidade de participação das populações.

Os filmes aqui apresentados retratam duas grandes romarias do Minho, a de S. João d’Arga, na serra de Arga, e a de São Bartolomeu do Mar, em Esposende.



Romaria de S. João de Arga (IWF)
16m/m, 24 m,som

No coração do Alto Minho, num recanto da Serra de Arga, fica a ermida de S. João de Arga, onde do dia 28 para o 29 de Agosto tem lugar uma das mais pitorescas romarias da província.

O corpo da capela é dum rústico romano, mas a sua frente foi substituída por uma fachada barroca incaracterística, ladeada pelos quartéis onde alguns dos romeiros se acolhem. Sem estradas até à década de cinquenta, era a pé que se ia a esta romaria que, apesar disso, acolhia gentes de vários lugares, próximos e distantes, em grande número.

As promessas mais correntes são as voltas em torno da capela, num circuito que uma guarda de arame separa do terreiro, de pé ou de joelhos, por vezes com a imagem do santo nos braços ou à cabeça. O sal é também uma das promessas específicas.

As gentes das aldeias da serra vão a pé, em grupos mais ou menos numerosos. A banda de música foi esperar o grupo da Arga de S. João a quem competia a mordomia naquele ano.

Entretanto, a dança, que é um dos elementos fulcrais desta romaria, instala-se plenamente no adro da capela.

Ao fim da tarde sai a procissão, cumprindo um percurso balizado por um cruzeiro, situado no caminho que dá acesso à capela.

Os grupos dispersam-se pela serra para se entregarem às lautas merendas, aguardando a noite para uma intensa entrega à dança (que o filme não documenta).

**Romaria de
S. Bartolomeu do
Mar (IWF)
16 m/m, 21,5 m, som**



Esta romaria tem lugar a 24 de Agosto, na aldeia de S. Bartolomeu do Mar e atrai milhares de romeiros.

No quadro das romarias portuguesas ela apresenta-se como um dos exemplos mais significativos da perdurabilidade de componentes mágicas muito expressivas em cerimónias religiosas.

O Santo é tido como um grande defensor contra a epilepsia, que no conceito popular se identifica com a possessão pelo Diabo, e ainda contra a gaguez e o medo, que são formas atenuadas daquela possessão. Segundo a lenda, S. Bartolomeu domina e vence o Demónio. No seu dia, por isso, acredita-se na eficácia da sua intervenção na cura daqueles males, mediante práticas específicas, designadamente oferenda de frangos, preferentemente pretos, e banhos rituais de mar, respeitantes fundamentalmente às crianças.

O filme mostra de entrada o adro da igreja e a chegada dos romeiros, com as crianças a pé ou ao colo, ajouçadas com os merendeiros e os frangos vivos.

O ritual inicia-se cumprindo as voltas cerimoniais em torno igreja, levando as crianças os frangos ao colo ou pendurados na mão pelas pernas. Seguidamente entram na igreja e dirigem-se a uma mesa assistida pelos festeiros onde estão duas imagens do Santo que são dadas a beijar às crianças. Entregam os frangos a uma mulher que os leva para um galinheiro instalado ali ao lado. As crianças desfilam em torno do andor de S. Bartolomeu, em forma de barco, de modo a passarem três vezes sob a proa.

A meio da manhã tem lugar a missa solene, ouvindo-se por entre os cânticos litúrgicos o cacarejo dos frangos que incessantemente entram na igreja ao colo das crianças.

Cumpridas as promessas na igreja os devotos seguem até à beira-mar por um caminho onde, até aos anos cinquenta se exibiam centenas de aleijados, sobretudo epiléticos, falsos ou verdadeiros. Um severo policiamento retirou de cena quase que por completo esses actores grotescos.

No extenso areal da praia a multidão adensa-se. As famílias despem completamente as crianças e entregam-nas aos sargaceiros ou sargaceiras que se tornam banheiros nesse dia. Tomam as crianças nos braços e entram com elas no mar mergulhando-as ritualmente em três ondas.

Entretanto a animação aumenta. Canta-se e dança-se e atacam-se os merendeiros.

Pelas 15 horas sai a procissão da igreja e vai pelo caminho da praia parando junto do mar. O pregador sobe a um púlpito improvisado e profere o sermão, aludindo às virtudes do mar. A procissão regressa à igreja por entre intenso estrepitar de foguetes.

TECNOLOGIAS TRADICIONAIS

5 de maio

No quadro dos trabalhos agrícolas realizados nos moldes tradicionais, que perduraram durante séculos, a debulha do centeio sobre uma eira de granito, utilizando o malho, era umas das formas muito utilizada no Minho, da forma que se encontra documentada neste filme. A apanha do sargaço no litoral, para aproveitamento no fabrico de fertilizantes orgânicos, e a arrinca do linho em Fornelos (Ponte de Lima), completa o tríptico de filmes dedicados à temática das tecnologias tradicionais.

**Uma malha de
centeio em Tecla
Celorico de Basto
(IWF)
16 m/m, 21,5 m, som**

O filme tem como primeiro acorde o grito “À eira...que a cabra já cheira” lançado por um dos malhadores do alto da meda do centeio, pondo em relevo a profunda relação entre a morte/sacrifício deste animal e a euforia alimentar a que dá lugar.

A primeira operação que se realiza é a disposição do centeio na eira, segundo um processo elaborado tendo em vista firmar bem a primeira fiada para amparar a eirada e



permitir que as fiadas seguintes fiquem em posição oblíqua, com as espigas a descoberto. A composição dos malhadores é um tanto complexa: eles repartem-se em duas “bandas” iguais que se postam frente a frente e cada “banda” é formada por duas filas. Os da frente utilizam manguais de cabo mais curto e pirtigo pesado; os de trás manguais de cabo comprido e pirtigo pequeno e leve que brandem por entre os da frente. A queda dos manguais é propositadamente diacrónica. Alheia ao acto concreto da debulha, visa a obtenção de uma pancada de mais intensa sonoridade, indicativa da superioridade de um dos grupos em presença

A malhada desenvolve-se em duas fases: uma primeira passagem com os malhadores numa “banda” de duas filas em torno da eirada, separando-se depois em duas “bandas” e correndo toda a eirada. Segue-se a segunda o “bombear” - de ritmo mais lento mas em que as pancadas são desferidas com toda a violência. É nesta fase que o espírito de competição verdadeiramente se manifesta.

Terminado o “bombear” procede-se à “bira”, voltando o centeio no sentido oposto, começando por esconder, a meio do extremo de eirada, o simulacro da “anha” (pele do animal morto, ovelha ou cabra).

O trabalho é interrompido para uma primeira refeição servida aos malhadores, volvendo depois a malhar na “bira” a “bombear”. É o final da debulha da primeira eirada. Procede-se então à separação da palha miúda do colmo. É no fim desta operação que se descobre a “anha” desencadeando o cerimonial do “enterro do patrão”. Um dos homens precepta-se sobre o animal, agarra-o e levanta-o no ar, no meio de grande alvoroço e vozeria. Alguns homens armam cruces de palha que elevam nas mãos e, silenciosos, dispõem-se em círculo, entoando o cântico do “meio da eira”, um Kírie cuja letra burlesca não anula o tom plangente e lúgubre da música, ao qual se segue a “morte do patrão”, transportado de seguida por quatro homens, numa paródia de cortejo fúnebre, até à porta da adega, que se abre após três pancadas dadas com os pés do “morto” que “ressuscita” pela acção da dádiva de vinho servido à descrição aos malhadores. A palha que se desprende do colmo é levada para o palheiro, o grão debulhado é varrido para o alpendre anexo à eira; e nesta, de novo vazia, dispõem-se o cereal para a segunda eirada (que o filme não mostra). enquanto os malhadores vão para casa do dono do centeio comer a refeição do meio dia que, muito melhorada, é um dos elementos básicos da reciprocidade e um factor lúdico de importância primordial.

O segundo episódio ritualístico - a “queima da anha” tem lugar depois da refeição da noite, num campo amplo, próximo da eira onde decorreu a malha e onde foi colocada a “anha”, no cimo de um poste envolto em palha. Os homens, à luz de lampiões e archotes de palha voltam a cantar o Kírie. Um deles

sobe uma escada encostada a uma árvore e faz o relato, em tom de sermão, caricatural ou sarcástico, sublinhando os acontecimentos do dia mais significativos, o comportamento dos diferentes grupos de malhadores, declarando os vencedores e os vencidos e terminando com a revelação do testamento burlesco dos bens da “anha” legados aos interventores mais destacados nas fainas desse dia. A cerimónia encerra-se com a “queima da anha”, acompanhada dum pranto de despedida burlesco, excessivo e ruidoso e com o enterramento das cinzas do suposto animal sacrificado.

5 de maio - 21h30

O Linho. Primeira parte A planta. Fornelos, Ponte de Lima (IWF) 6 m/m, 26 m, som

No noroeste, a arrinca do linho era feita quase sempre com o concurso de pessoas estranhas à casa e constituía mesmo uma das formas particulares dos trabalhos colectivos gratuitos e recíprocos, revestindo-se de aspectos lúdicos muito significativos. Além do cerimonial da rebolada, de forte sentido erótico, em que um par de jovens, abraçados, rolava sobre o linhar, trabalho, brincadeira e festa confundiam-se continuamente.

O filme documenta, com grande minúcia, uma das quatro principais fases do cultivo do linho: a planta, a fibra, o fio e o tecido e teve como principais intérpretes um casal de pequenos lavradores da aldeia de Fornelos.

Inicia-se com o carregamento do estrume num carro de bois e do seu transporte para o campo, onde é espalhado, seguindo-se os trabalhos da lavra com arado, a picagem da leiva com a enxada, a ensinhagem, a abertura dos regos para as futuras regas, a sementeira, terminando com a colocação de um ramo de azevinho no meio do campo, de sentido apotropaico. Na altura das regas a água é encaminhada para o campo através dum rego lateral e desviada, espaçadamente, de modo a regar o linhar pelo pé.

A arrinca contou com a colaboração de 10 pessoas alheias à casa, e que nela participaram gratuitamente, apenas a troco da merenda e vinho à descrição. Com predomínio de gente nova, as brincadeiras e sobretudo o rebolar no linhar começaram logo que chegaram ao campo e duraram todo o tempo da arrinca.

Quando haviam arrancado uma grande parte do linho, interromperam o trabalho e foram fazer a eira:

retiraram os molhos do linho já arrancado e, com enxadas, limparam e alisaram um círculo de cerca de quatro metros de diâmetro, saltando sobre ele a dançar até calçar bem a terra. Foi nessa eira improvisada que teve lugar a ripagem do linho e foi aí que instalaram o ripo. O linho foi trazido aos braços, dispondo-se a toda a volta do bordo da eira. E ao mesmo tempo que prosseguia a arrinca começou a ripagem: dois homens o ripar é trabalho de homens sentados um de cada lado do ripo, pegam com ambas as mãos em manadas de linho pelo lado da raiz, cravam-nas nos dentes e puxam-nas de seguida para si, em gestos repetidos, até completo desprendimento da baganha.

Entretanto apareceu o tocador de concertina e a dança implantou-se.

Uma mulher foi cortar um feixe de vergas de salgueiro e com elas, torcendo-as, fizeram uma espécie de corda com que iam atando o linho para o dispor na poça pequena represa no meio dos campos para onde foi levado, à cabeça das mulheres, onde ficou a curtir. A baganha foi joeirada e guardada em sacos.

A dança prolongou-se depois pela noite dentro.

A Apanha de sargaço em Castelo de Neiva (IWF)

6 m/m, 12 m, som



A praia de Castelo de Neiva é um areal liso e amplo mas o mar é juncado de penedia baixa que a vazante deixa a descoberto, formando canais e carreiros submersos, onde se desenvolvem profusamente as algas.

O trabalho só pode realizar-se nas marés vazas quando essa penedia fica a descoberto.

As pessoas, em geral, chegam à praia com alguma antecedência e aguardam a hora da maré. Uma ou outra jangada é empurrada, sobre o seu rodado, até junto da água até flutuar, deixando o rodado na areia. As mulheres vão geralmente duas em cada; os homens vão sozinhos. À vara, conduzem-nas entre os rochedos até onde há mais algas, a cerca de 300 e mais metros da costa. A recolha é feita com o foicinhão, para as algas presas às rochas, e o croque, para o arranque e para as que estão soltas.

Na praia, o movimento aumenta. Sem parar, as mulheres entram na água a pé, com o redenho ou com o cesto para apanharem o sargaço que voga na beirada; outras trazem para terra, ao ombro, os redenhos cheios, que vêm a arrastar pela areia e despejam-nos sobre o monte de algas já colhidas. Outras ainda carregam essas algas à cabeça e levam-nas para os areais atrás das dunas, que é o local de secagem.

Entretanto, vindos do interior, chegam à praia alguns carros de bois que ficam a aguardar a jangada da casa de lavoura a que pertence. Quando esta se aproxima, o carro entra na água e as algas são transferidas a jangada para ele. A jangada vazia é colocada sobre o rodeiro e levada até ao alto do areal. Depois o carro segue carregado para esses areais atrás das dunas onde as algas, estendidas, ficarão a secar.

O **Filme da Minha Vida** é o título genérico de uma coleção de banda desenhada que a Associação AO NORTE está a editar. Esta coleção é o resultado de um desafio lançado aos autores nacionais de banda desenhada, e consiste em criar uma obra a partir de um filme que tenha deixado marcas. Durante os X Encontros de Viana vai ser lançado o sétimo livro, **O Dragão Ataca**, de Tiago Albuquerque, inspirado no filme homónimo, de Robert Clouse. Esta coleção é dirigida por Tiago Manuel, tem uma introdução crítica de João Paulo Cotrim, e Luís Mendonça assina o design gráfico.



LIVROS DA COLECÇÃO O FILME DA MINHA VIDA JÁ EDITADOS

- 01 - O PERCUTOR HARMÓNICO, de André Lemos
(ACONTECEU NO OESTE, de Sérgio Leone)
- 02 - EPIFANIAS DO INIMIGO INVISÍVEL, de Daniel Lima
(O DESERTO DOS TÁRTAROS, de Valério Zurlini)
- 03 - SÉTIMO SELO, de Jorge Nesbitt
(O SÉTIMO SELO, de Ingrid Bergman)
- 05 - FITZ..., de Filipe Abranches
(FITZCARRALDO, de Herner Herzog)
- 06 - REPULSA, de Alice Geirinhas
(REPULSA, de Roman Polanski)

6 de maio

10.00 horas **O DRAGÃO ATACA**, de Robert Clouse
Auditório do GDCTENVC (Largo das Almas)

7 de maio

16.30 horas Lançamento do livro "O Dragão Ataca", de Tiago Albuquerque
Inauguração da exposição dos desenhos originais (espaço ao-norte)

Tiago Albuquerque nasceu em Lisboa em 1982 Licenciado em Artes Plásticas Escultura pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa e em BD e Ilustração pela Ar.Co Lisboa, o seu trabalho divide-se entre a Ilustração, Animação, Banda Desenhada e Música.

Colaborou com diversos jornais e revistas nacionais e ilustrou também para livros infantis e capas de discos.

Realizou o filme de animação "Diário de Uma Inspectora" com argumento de João Paulo Cotrim tendo sido distinguido no Festival Animatu com o prémio de Melhor Filme Português.

Como músico, toca com as bandas: Voodoo Marmalade, Soaked Lamb, Groove Intercourse, Lousy Guru e Tome Nitis.



O DRAGÃO ATACA, de Robert Clouse

Título O Dragão Ataca **Título original** Enter the Dragon **Realizador** Robert Clouse **Produção** Concord Productions, Sequoia Productions, Warner Bros Pictures **Argumento** Michael Allin **Fotografia** Gil Hubbs **Música** Lalo Schifrin **Montagem** Yao Chung Chang, Kurt Hirschler e George Watters **Intérpretes** Bruce Lee, John Saxon, Kien Shih, Ahna Capri, Angela Mao, Jim Kelly, Robert Wall, Bolo Yeung, Betty Chung, Geoffrey Weeks, Peter Archer, Ho Lee Yan, Marlene Clark, Allan Kent, William Keller, Mickey Caruso, Pat E. Johnson, Darnell Garcia e Mike Bissell **Ano** 1973 **País** EUA **Duração** 91'

SINOPSE - Lee (Bruce Lee) é contratado por uma agência internacional de espionagem para investigar as actividades ilegais do Sr. Han (Shih Kien) que patrocina uma competição de artes marciais, utilizando-a como cobertura para recrutar agentes. Lee faz equipa com Roper (John Saxon) para acabar com a rede de drogas e prostituição descoberta na ilha do Sr. Han.

HISTÓRIAS NA PRAÇA

4, 5 e 6 de maio | Praça da República

FORMADOR PEDRO SENA NUNES

Durante uma manhã ou uma tarde, uma turma de alunos filma um argumento que, previamente, candidatou. A gravação é orientada pelo realizador Pedro Sena Nunes acompanhado e apoiado por um operador de câmara e um técnico de som da Ao Norte. A filmagem terá como cenário natural a Praça da República. Os primeiros trinta minutos destinam-se a discutir com a turma o trabalho e a sinopse previamente elaborados na escola e a planificar a jornada de trabalho. Segue-se o período de filmagens que terá uma duração de três horas. A última fase destina-se ao visionamento do trabalho gravado, ao esboço da montagem e ao balanço do trabalho realizado.

Pedro Sena Nunes - Realizador, Produtor, Fotógrafo, Viajante e três vezes Pai Terminou o Curso de Cinema em 1992. Co-fundou a Companhia Teatro Meridional, na qual é responsável pela área audiovisual. Realizou documentários e ficções em cinema e vídeo e produziu mais de 100 spots publicitários. Nos últimos doze anos têm-se dedicado simultaneamente à área da pedagogia, criando e dirigindo laboratórios dedicados à criação e à experimentação, tanto documental, como ficcional. Na ETIC, é formador e coordenador de projectos há sete anos, e há dois anos assumiu a responsabilidade da Área de Imagem e Som, ensino profissional e técnico, desenhando cursos e criando projectos pedagógicos e artísticos numa dimensão autoral.

TEMPO E PONTO DE VISTA - experiências da arte sequencial

7 maio | 14h00-18h00 | Casa dos Nichos

FORMADOR RUI POÇAS

Sinopse

Neste workshop será estudada a importância do trabalho de imagem e o seu papel crucial na dramaturgia de um filme. Abordar-se-á a breve história das técnicas cinematográficas e a sua influência na forma dos filmes. Serão também tema do workshop: As artes sequenciais e o storytelling. A luz no cinema: escrever com a luz. O movimento no cinema: escrever com o movimento. O Tempo e o Ponto de Vista.

Rui Poças nasceu no Porto em 1966. Estudou Imagem na Escola Superior de teatro e Cinema. O seu trabalho de imagem compreende longas-metragens, curtas, documentários, bem como filmes publicitários, institucionais e televisão. Breve filmografia seleccionada: "Aquele Querido Mês de Agosto"; "Morrer como um Homem"; "Adriana"; "André Valente".

DOCUMENTAR O REAL – do princípio ao fim

7 maio | 14h00-18h00 | Museu do Traje

FORMADOR JORGE PELICANO

Sinopse

Para filmar a realidade é preciso, durante o processo de criação, fazermos parte do mundo que nos propomos documentar. É também preciso ouvir os intervenientes, criar uma narrativa e definir um ponto de vista. Este workshop visa compreender a importância da estrutura narrativa e da utilização da palavra no cinema documental, e será conduzido através do visionamento de

Jorge Pelicano é natural da Figueira da Foz, tem 32 anos.

Formou-se em Comunicação e Relações Públicas e actualmente frequenta o mestrado de Comunicação e Jornalismo, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Profissionalmente, é repórter de imagem da Sic Televisão. "Ainda há pastores", foi o seu primeiro filme documental que, até ao momento, arrecadou 14 prémios nacionais e internacionais

DOCUMENTÁRIO como exploração e conhecimento do real

7 maio | 14h00-18h00 | Museu do Traje

FORMADOR FERNANDO REDONDO

Sinopse

O workshop abordará o documental como representação do Real e trabalhará o Guião nas suas mais variadas perspectivas: exploração, descoberta e conhecimento do real. Uma breve retrospectiva e evolução histórica do documental e um paralelo entre documental cinematográfico e documental televisivo serão temas presentes. Qual o papel do espectador? Tendências actuais: fake, cine-ensaio, diário filmado e presenças documentais na internet (videoblogs, youtube, webcams) retratarão o

Fernando Redondo é licenciado em Ciências da Informação pela Universidade do País Basco e Doutor pela Universidade de Santiago de Compostela. Professor na Faculdade de Ciências da Comunicação na área de Comunicação Audiovisual da USC. Autor do livro Carlos Velo. Itinerários do documental nos anos trinta. Editor e coordenador do volume Documental e Cidadania.

Olhar é produzir memória

Programar é criar um pensamento, uma prova que se completa com o público. Esta programação é uma colecção de fragmentos, palavras, gestos, corpos e filmes que é preciso viver para melhor se entender e arrumar. Atento ao quotidiano estruturoei esta programação com o objectivo de voltar a cruzar experiências nacionais e internacionais.

Os **Olhares Frontais** continuam a centrar as **conversas** em torno das metodologias e processos de criação de documentários. Este ano, são nossos convidados: **Jorge Pelicano, Sofia Borges e Tiago Hespanha** e prestamos a primeira **homenagem especial**, póstuma, a **Séverin Blancher** pelo seu contributo cinematográfico e responsabilidade por muitos projectos dos Ateliers Varan.

Homenageamos Manuel Mozos pelo seu projecto cinematográfico e será feito o lançamento oficial do Portal O lugar do Real por Carlos Viana (Director dos Encontros) e António Loja Neves (jornalista e programador cultural).

Garantindo as intenções originais, serão exibidos das escolas exercícios de ficção, documentário e animação, todos com características curriculares. Este ano convidamos a **National Film and Television School (NFTS)**, de Inglaterra, que promove uma cultura de formação de excelência, focada nas principais áreas cinematográficas, a **Escola de Comunicação e Artes - Universidade de São Paulo (ECA-USP)**, do Brasil, que se destaca pelo desafio intenso que explora entre teoria e prática, a **University of Ljubljana - Academy for Theatre, Radio, Film and Television (UL-AGRFT)**, da Eslovénia, que tem por objectivo formar profissionais para a indústria audiovisual, e como representante nacional a **Universidade da Beira Interior Departamento de Comunicação e Artes (UBI-DCA)** que centra o seu investimento no futuro do cinema português. As escolas são representadas por alunos que partilham as suas visões sobre as várias filosofias e experiências pedagógicas. Muitos destes filmes conquistaram vários prémios nos principais festivais internacionais.

Apresentamos nos **Pontos de Encontro** o projecto **“Vídeo nas Aldeias”** (Brasil), integrado no Ciclo de Cinema e Desenvolvimento dos Encontros, com estreia do filme **“Cineastas Indígenas”** de **Vincent Carelli**, realizador e criador do Projecto, **Masterclass “Aproximações ao Documentário Contemporâneo”** apresentada por **Margarida Ledo** e a apresentação do **Novo Posicionamento do Media Desk -Portugal**, com a presença do seu coordenador **Manuel Claro**.

O júri do **Primeiro Olhar** é composto por: **Margarida Ledo** (Profª Universitária Universidade Santiago Compostela), **Manuel Claro** (Director do Media Desk Portugal) e **Rui Poças** (director de fotografia).

Os **Olhares Frontais** são conexões que a todos podem pertencer. Olhar é conhecer e relacionar mundos. Olhar produz memória.

sexta 7 | maio

- 21h30|21h45 **Abertura** dos trabalhos e apresentações
Carlos Eduardo Viana (direcção dos Encontros) e Pedro Sena Nunes (Programador)
- 21h45|22h45 **Concurso Sessão 1** Filmes candidatos ao **prémio PrimeirOlhar** | presença dos realizadores
- 22h45 **Filme de Abertura Olhares Frontais**
Pare, escute e olhe, de **Jorge Pelicano**
Presença do realizador
- 01h00 **Festa AO NORTE** Bar Nasoni

sábado 8 | maio

- 09h15|09h30 **Abertura** dos trabalhos e apresentações
Carlos Eduardo Viana (direcção dos Encontros) e Pedro Sena Nunes (Programador)
- 09h30|10h30 **Encontro com Escola da Eslovénia** www.agrft.uni-lj.si
Exibição de exercícios fílmicos da **UL-ATRFT - University of Ljubljana** | **Academy for Theatre, Radio, Film and Television - *Che Sara, But the Goat Survived, Cinders e Why Didn't I Shoot Them All?***
Presença de Ziga Virc
- 10h30|11h30 **Encontro com Escola Nacional** www.ubi.pt
Exibição de exercícios fílmicos da **Universidade da Beira Interior** | Departamento de Cinema e Audiovisual
Azeitona, Do outro lado, Imergir e Ubiquo - **Presença de Rui Rodrigues**
- 11h30|11h45 **Intervalo e troca de impressões**
- 11h45|12h15 **Conversa 1**
Alunos representantes da **Universidade da Beira Interior** e **University of Ljubljana**
Moderador: Pedro Sena Nunes
- 12h15|13h30 **Concurso Sessão 2** Filmes candidatos ao **prémio PrimeirOlhar**
Presença dos realizadores e do júri
- 13h30|14h45 **Intervalo para almoço**
- 14h45|16h00 **Ponto Encontro 1**
Homenagem a Séverin Blanchet pelo seu projecto dedicado aos **Ateliers Varan**
Ateliers Varan | **Kaboul**
Com a presença de Khadisha Bariha
- 16h00|16h45 **Documentário Português 2**
A Aldeia do Lado de **Sofia Borges** | **Presença da realizadora**
- 16h45|17h30 **Documentário Português 3**
Visita Guiada de **Tiago Hespanha** 2009 | **Presença do realizador**
- 17h30|17h45 **Conversa 2**
Com realizadores presentes
Moderador: Pedro Sena Nunes
- 18h00|18h15 **Intervalo e troca de impressões**
- 18h15|19h30 **Ponto Encontro 2**
Homenagem a **Manuel Mozos** pelo seu projecto no documentário
Ruínas, 2009 | **Presença do realizador**

- 19h30|20h30 **Ponto Encontro 3**
Lançamento e demonstração do Portal O Lugar do Real | www.lugardoreal.com
Carlos Eduardo Viana (direcção dos Encontros), **Pedro Sena Nunes** (programador), **António Loja Neves** (Jornalista e programador cultural), **María Yáñez**, **Berto Yáñez** (a navalla suiza) + convidados olhares frontais
- 20h15|20h30 **Encerramento** segundo dia **Olhares Frontais**
- 23h00 **Festa AO NORTE com LOUSY GURU (CAFÉ DO TEATRO)**

domingo 9 | maio

- 10h00 **Abertura** dos trabalhos e apresentações
- 10h00|11h15 **Encontro com Escola do Brasil www.eca.usp.br**
Exibição dos exercícios filmicos da **USP/ECA Escola de Comunicação e Artes Departamento Cinema, Rádio E TV Universidade de São Paulo - Complexo Residencial, Nocturno, Espalhadas no ar, Nuvens, Romance 38, Construção e Antes que seja tarde**
Presença de Pedro Morelli
- 11h15|11h30 **Intervalo e troca de impressões**
- 11h30|12h45 **Encontro com Escola UK www.nftsfilm-tv.ac.uk**
Exibição de exercícios filmicos da **National Film and Television School**
Beyond the wall, Brixton 85, Goodbye Mr. Pink, Kid, Sprinters e The Butcher - **Presença de Helen Piercy**
- 12h45|13h15 **Conversa 3**
Alunos representantes da USP/ECA Escola de Comunicação e Artes de São Paulo (Brasil) e da National Film and Television School (UK)
Moderador: Pedro Sena Nunes e convidado
- 13h15|15h00 **Intervalo para almoço**
- 15h00|16h30 **Ponto Encontro 4**
Ciclo Cinema e Desenvolvimento
Apresentação do **Projecto Video nas Aldeias (Brasil) | Filme *Cineastas Indígenas*, de Vincent Carelli** (estreia)
Debate com representante do projecto **Vincent Carelli**
- 16h00|16h30 **Ponto Encontro 5**
Apresentação do novo posicionamento do **Media Desk Portugal**
Manuel Claro (Director Media Desk)
- 16h30|17h15 **Ponto Encontro 6**
Masterclass | *Linguagens do documentário contemporâneo versus televisivo*
Margarita Ledo Andión (professora universitária)
- 17h15|17h45 **Entrega do Prémio PrimeirOlhar 06**
- 17h45|18h00 **Intervalo e troca de impressões**
- 18h00|19h00 **Filme de Encerramento - Documentário**
Homenagem ao realizador Abderrahmane Sissako
Rostov-Luanda de Abderrahmane Sissako (legendas em Inglês)
- 19h15 **Encerramento dos Olhares Frontais**



UL AGRFT

Univerza v Ljubljani Akademija za gledališče, radio, film in televizijo

A academia foi fundada poucos meses depois do fim da Segunda Guerra Mundial com o nome de *Academy of Acting Arts* (academia de arte dramática). Dedicou-se à educação de actores de teatro, encenadores e dramaturgos. Depois da introdução da televisão na Eslovénia no final dos anos 50 a *Academy of Acting Arts* expandiu o curriculum incluindo o cinema e a rádio em 1963 e, pouco depois, a televisão. Gradualmente, a academia desenvolveu uma indispensável e regular produção tanto de curtas-metragens como de transmissões radiofónicas e televisivas. De acordo com estas mudanças a *Academy of Acting Arts* em 1963 passou a chamar-se *Academy of Theatre, Radio, Film and Television - AGRFT* (Academia de Teatro, Rádio, Filme e Televisão). Em 1975 tornou-se membro da Universidade de Ljubjana.

A academia é composta por quatro departamentos: *Departamento de Teatro e Rádio*, *Departamento de Cinema*, *Departamento de Arte Dramática* e o *Centro para o estudo de teatro e cinema*. Os primeiros três departamentos cumprem as actividades da academia.

Durante várias décadas o único curso de graduação do Departamento de Cinema e Televisão foi o de Realização para Cinema e Televisão. No ano académico 2009/2010 a academia mudou os programas de estudo segundo os princípios da declaração de Bolonha. Nos anos seguintes, a Academia implementa as especializações em direcção de fotografia, montagem, produção e argumento a nível universitário.

A Academia colabora hoje com a Rádio e Televisão da Eslovénia (RTV) e com o estúdio nacional de cinema *Viba Film*. A produção fílmica e televisiva realiza-se parcialmente em colaboração com o *Slovenian Film Fund*.

Hoje os principais realizadores, argumentistas, produtores e profissionais na área audiovisual da Eslovénia são licenciados da Academia.

Contactos

University of Ljubljana
Academy of Theatre, Radio,
Film and Television
Nazorjeva ulica 3
1000 Ljubljana
Slovenia
Telf: +386 (1) 2510 412
Fax: +386 (1) 251 04 50
e-mail: ftv@agrft.uni-lj.si
www.agrft.uni-lj.si

Director
Prof. Martin Srebotnjak

Aluno presente nos Encontros Ziga Virč





Cinders

Realização: Martin Srebotnjak **Argumento:** Martin Srebotnjak **Produção:** UL AGRFT e RTV Slovenija **Fotografia:** Radovan Čok **Som:** Boris Lunaček e Damijan Kunej **Montagem:** Zvezdana Sabotič **1996, Documentário, 16'**

Uma curta-metragem documental produzida sob as cinzas roubadas duma Cinderela comunista



Che Sara

Realização: Matjaž Ivanišin **Argumento:** Matjaž Ivanišin **Produção:** UL AGRFT **Fotografia:** Toni Laznik **Som:** Vlado Ranik e France Velkavrh **Montagem:** Zvezdana Sabotič; **2002, Documentário, 19'**

“Então, virei-me e imediatamente compreendi que era Deus, o Pai. Era magnífico, alto e eu era como uma formiguinha em relação a ele. Ele disse-me que me tinha escolhido para cumprir mais que uma tarefa. Uma das tarefas era a de dar à luz Jesus” Sara, 15 anos.



But the goat survived

Realização: Sašo Podgoršek **Argumento:** Nataša Goršek **Produção:** UL AGRFT **Fotografia:** Sven Pepeonik **Som:** Hanna Preuss **Atores:** Lojze Svete, Bojan Emeršič, Radoš Bolčina, Gregor Baković e Nataša Konc **1991, Ficção, 10'**

Durante um dia de sol, cinco pessoas encontram-se perto da cancela da passagem de nível. A paisagem. Os animais. As máquinas. A impaciência causa uma reacção em cadeia. O que significa: luta...



Why didn't I shoot them all?

Realização: Miha Hočevar **Argumento:** Miha Hočevar **Música:** Vinci Vogue Anžlovar **Produção:** UL AGRFT **Fotografia:** Bojan Salaj **Som:** Boris Romih e Janez Križaj **Montagem:** Miha Hočevar e Zvezdana Sabotič **Atores:** Tomaž Urgl, Kim Komljanec, Nina Pirc, Matej Turšič, Tina Budja, Gaber Šiška, Milan Marinič, Gorazd Breskvar, Milena Joksimović, Darja Vidonja, Slavko Cerjak, Maja Boh, Vesna Lubej e Lojze Gerden **1990, Ficção, 13'**

É um filme que fala sobre um velho hábito: no último dia do ano escolar as crianças oferecem pequenas prendas aos professores, apenas para mostrar a sua gratidão pela “tortura”. Mas, há um menino que não gosta muito desta ideia.



UBI UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

FACULDADE DE ARTES E LETRAS
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E ARTES

O curso de licenciatura em Cinema e o curso de Mestrado em Cinema da UBI têm como objectivos maiores contribuir para o desenvolvimento do cinema português e estimular as práticas cinematográficas enquanto modalidades de pensamento e de criação. De forma a atingir tais objectivos, ambos os cursos assentam numa interacção entre a componente teórica e a componente prática.

O Departamento de Comunicação e Artes (DCA) entrou em funcionamento em Setembro de 2000, integrado na Faculdade de Artes e Letras. Ministrava, inicialmente, a Licenciatura, o Mestrado e o Doutoramento em Ciências da Comunicação.

Ao longo dos anos, o DCA veio a criar um conjunto de outros cursos, nas áreas das Artes e das Humanidades. Neste momento, ministra cursos de Licenciatura, de Mestrado e de Doutoramento, quer de teor científico quer de teor educacional, nas áreas de Ciências da Comunicação, Cinema, Design Multimédia, Filosofia e Ciência Política e Relações Internacionais.

O DCA procura que o ensino e a investigação assumam um cariz simultaneamente teórico, prático e projectual, para o que se encontra dotado da bibliografia adequada (Biblioteca Central), de Laboratórios de Design e Informáticos, de Estúdios de Rádio, de Televisão e de Cinema.

Em matéria de cooperação com o exterior, destacam-se o Programa ERAMUS, a programação de cinema da Cinubiteca, destinada à comunidade universitária e ao público em geral; a publicação do Jornal Urbi et Orbi, em versão on-line e em papel; a Revista DOC On-line (www.doc.ubi.pt), as emissões regulares da Tubiweb e da Rubiweb, a tv e a rádio da UBI; a produção de programas em rádios locais/regionais; a colaboração regular nos jornais Notícias da Covilhã e O Interior; a realização de conferências em escolas e outras instituições.

Contactos

Universidade da Beira Interior
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Rua Marquês d'Ávila e Bolama
6200-001 Covilhã
Portugal

Tel: +351 275319835

Fax: +351 275319888

e-mail: dca@ubi.pt

www.ubi.pt

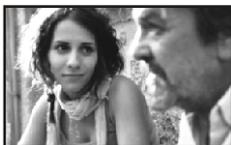
Director do curso de Licenciatura em Cinema:

Prof. Dr. Luís Nogueira

Director do curso de Mestrado em Cinema:

Prof. Doutor Frederico Lopes

[Aluno presente nos Encontros Rui Rodrigues](#)



AZEITONA

Realização e Argumento: Ana Almeida, Humberto Rocha, João Gazua e Luís Campos **Guião:** Luís Campos **Fotografia:** Pedro Azevedo **Som:** João Gazua **Actores:** Cláudia Manuel, Orlando Costa, Rui Santos, Teresa Madruga, Fernando Taborda, Luís Cassapo e Igor Costa **2008, Ficção, 35'**

Olívia é caleira de cinema. Recém-chegada a uma nova realidade, envolve-se com um estranho, César, que afinal é seu professor de filmologia. O cinema de Oliveira é o exercício para avaliação final. Dividida entre as alucinadas visões dos fregueses da tasca do Sr. Manuel e as intelectuais opiniões dos seus colegas em busca do argumento perfeito, Olívia envolve-se com o professor, recebe a inesperada visita da mãe e tem um filme para fazer.



DO OUTRO LADO

Realização e Realização: Rui Rodrigues **Produção:** Jonas Santos **Fotografia:** Pedro Santos **Som:** Pedro Falcão **Montagem:** Rui Rodrigues **Actores:** Sílvia Balancho e Nuno Bernardo **2009, Ficção, 10'**

Deve-se estar sempre embriagado. Nada mais conta. Para não sentir o horrível fardo do Tempo que esmaga os vossos ombros e vos faz pender para a terra, deveis embriagar-vos sem tréguas. Mas de quê? De vinho, de poesia ou de virtude, à vossa escolha. Mas embriagai-vos!
Charles Baudelaire



UBÍQUO

Autoria: Bruno Costa, Gabriel Jacinto, Jaromir Wimmer, Luís Noutel, Miguel Ribeiro, Tiago Carmo e Vítor Rosa **Elenco:** José Neves, Joaquina Chicau, Alexandra Rocha, António Évora e Beto Coville **2009, Ficção, 10'**

Um casal conversa num café acerca da filosofia que defende que podemos evitar a dor cortando relações afectivas com os outros. Ele questiona a legitimidade desta filosofia comparando-a com a vida de três pobres almas: uma prostituta, um velho solitário e um alcoólico. Entretanto, a sua vida cruza-se com a das três pessoas de uma forma inesperada e surpreendente.



IMERGIR

Autoria: Tito Fernandes **2008, Animação, 6'**

Homenagem ao Realizador que transcende o tempo, impondo à arte a criatividade própria da sua imaginação, nesta visão singular sobre aquele que foi considerado o último dos humanistas, Manoel de Oliveira.



NFTS National Film and Television School

A National Film and Television School é o centro nacional de ensino de excelência no Reino Unido. Os alunos seleccionados fazem parte de um grupo talentoso, diversificado, criativo e entusiasta, produzindo em média cerca de uma centena de exercícios por ano, sob a orientação de tutores.

Os alunos na National Film and Television School aprendem a trabalhar em estúdios profissionais que incluem duas zonas de cinema, um estúdio de televisão independente e grandes instalações de pós-produção que rivalizam com os de muitas empresas profissionais. Todas as instalações têm equipamentos de nova geração, equivalentes aos utilizados hoje no mais alto nível na indústria cinematográfica, de forma a que os alunos se familiarizem com as ferramentas que irão usar no seu futuro.

Os professores e os tutores são líderes nas suas áreas de competência, alguns são dos mais talentosos criadores e programadores de televisão do Reino Unido. Existe um tutor em constante acompanhamento directo com os alunos, que responde com flexibilidade às necessidades dos alunos.

Na NFTS aprende-se a fazer filmes e programas de televisão. Todas as produções são financiadas pela escola e ensinamos os alunos a trabalhar com padrões profissionais. Os alunos colaboram com alunos de outros departamentos desde o conceito inicial até à pós-produção. Como resultado final, os alunos formam-se e estão aptos a desenvolver não só as competências profissionais no seu próprio campo, mas conseguem também um bom entendimento e contributo com as outras áreas na produção.

A escola organiza sessões com a indústria audiovisual do Reino Unido e exhibe e distribui muitos filmes produzidos para festivais e importantes competições em todo o mundo, medidas vitais para lançar os alunos a darem os seus primeiros passos.

Prática e mais prática é a chave para a maestria criativa e técnica. A NFTS tem 37 anos de existência, é reconhecida internacionalmente e produziu inúmeros filmes e programas de televisão premiados em todo o mundo.

Contacto

National Film and Television School

Beaconsfield Studios
Station Road, Beaconsfield
Bucks HP9 1LG
United Kingdom
Telf: +44(0) 01494 671234
Fax: +44(0) 01494 674042
e-mail: info@nfts.co.uk
www.nfts.co.uk

Director
Prof. Dr. Nik Powell

Aluno presente nos Encontros [Helen Piercy](#)





BEYOND THE WALL

Realização: Felix Wiedemann **Argumento:** Felix Wiedemann e Toby Jackman **Produção:** Mike Holsten e Megan Stuart-Wallace **Design Produção:** Thomas Weaving **Fotografia:** Felix Wiedemann **Som:** Benno Belke **Montagem:** Lawrence Huck **Actores:** Richard Saade e William Eaton, 2009, **Ficção, 7'**

Numa distância de alguns centímetros, dois mundos ficam divididos mas também unidos por uma parede.



GOODBYE MR PINK

Realização: Helen Piercy **Argumento:** Helen Piercy e Chris Scott **Música:** Stuart Earl **Produção:** Purnima Phansalkar **Designer Produção:** Kristine Maj de Neergaard **Fotografia:** Brian Fawcett **Som:** Susannah Lawrence **Montagem:** Hazel Baillie **Actores:** Dora Gee e Ryan Gunning, 2009, **Animação, 10'**

A viagem de uma menina num mundo imaginário que ela inventa depois da descoberta da morte do seu pequeno coelho. A menina cria uma fantasia macabra em torno da morte do coelho e dessa forma é capaz de lhe dizer adeus...



SPRINTERS

Realização e Produção: Sam Blair **Produção:** Sam Blair **Música:** Gareth Lochrane **Fotografia:** Jean-Louis Schuller **Som:** Steen Bonddrop **Montagem:** Maya Maffioli, 2009, **Documentário, 17'**

Um estudo visualmente notável e também meditativo sobre uma equipa de atletas filmados, ao ar livre, durante os dois meses antes do começo da temporada desportiva de 2007. Sprinters é o retrato íntimo e atraente do brutal mundo do atletismo de alto nível, revela as barreiras mentais e físicas encontradas pelos corredores que desejam perseguir os próprios sonhos e também trata um mundo no qual a agonia, êxtase, ganhar e perder são parte do quotidiano.



BRIXTON 85

Realização: Tom Green **Argumento:** Mahalia Rimmer **Música Original:** Jon Opstad **Produção:** Purnima Phansalkar **Fotografia:** Vanessa Whyte **Som:** Zhe Wu **Montagem:** Judith Allen **Actores:** Charles Mnene, Natasha Williams e Nicole Charles, 2008, **Ficção, 14'**

Em 1985 as ações dum rapaz trazem terror para o último lugar que ele mesmo queria provocar danos e violência. Uma comunidade que precisa de ser ouvida.



KID

Realização: Tom Green **Argumento:** Mahalia Rimmer e Tom Green **Música Original:** Jon Opstad **Produção:** Mo Bazazi **Produção Designer:** Patrick Herzberg **Fotografia:** Samuel J. Care **Som:** Zhe Wu **Montagem:** Josh Levinsky **Actores:** Kieran O'Brien, Ralph Laurila, Charles Mnene e Anthony Adjekum 2009, **Ficção, 25'**

Um rapaz é obrigado a percorrer uma distância muito longa para que possa compreender o mundo do seu pai.



THE BUTCHER

Realização: Masako Tomiya **Argumento:** Masako Tomiya, Megan Stuart-Wallace e Paschal Kane **Produção:** Megan Stuart-Wallace **Design de Produção:** Marco Restivo **Fotografia:** Urszula Pontikos **Som:** Gary Sanctuary e Gunnar Osakarsson **Montagem:** Andrea Cuadrado **Chefe Marionetas:** Stephen Mottram, 2008, **Animação, 16'**

Uma história macabra de amor e obsessão.

USP ECA

Universidade de São Paulo
Escola de Comunicações e Artes
Departamento Cinema, Rádio e Televisão



A Universidade de São Paulo procura promover o ensino e a pesquisa nas áreas de comunicação, informação e artes, visando a formação de pessoas capacitadas para o exercício da investigação, do magistério e da carreira profissional, em consonância com as exigências do tempo e as necessidades de desenvolvimento humano. Estender à sociedade serviços indissociáveis das actividades de ensino, pesquisa, extensão, crítica e produção artística e cultural.

A Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo tem por missão promover e desenvolver, por meio das pesquisas, os instrumentos para a reflexão e compreensão de questões e conflitos nas suas áreas de trabalho, bem como procurar novas formas de expressão, ampliando as fronteiras do conhecimento e da invenção, e tornando-as úteis ao meio social. Os filmes apresentados nos Encontros de Viana expressam parte da produção dos alunos do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Os trabalhos são na maioria da área de realização do Curso Superior de Audiovisual, iniciado em 2000 em substituição dos antigos cursos de Cinema e Vídeo e Rádio e Televisão numa perspectiva que procura formar profissionais críticos e aptos a pensar conteúdos nos diversos meios, géneros e formatos.

A Universidade de São Paulo seleciona cada ano 35 estudantes provenientes de diversos pontos do Brasil, incluindo colégios públicos, técnicos e privados. As turmas constituem laboratórios privilegiados para a experimentação de linguagens e meios contemporâneos.

O corpo docente conta, no campo da teoria, com professores com especialização em universidades brasileiras, norte-americanas, francesas e italianas e, no campo da realização, com profissionais de reconhecida competência, alguns com importantes prémios nacionais e internacionais. A Escola é, desta forma, considerada como uma das mais importantes faculdades de ensino público e pesquisa académica no Brasil.

Contactos

Departamento Cinema, Rádio e Televisão
Escola de Comunicações e Artes
Universidade de São Paulo

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 bloco 04
Cidade Universitária
CEP: 05508-020 São Paulo SP - Brasil

Tel: +55 11 3091 4332
Fax: +55 11 3032 2752
e-mail: yamaji@usp.br (Joel Yamaji)

www.eca.usp.br

Directora
Prof.^a Dra. Esther Império Hamburger
(ehamb@usp.br)

Aluno presente nos Encontros Pedro Morelli



CONJUNTO RESIDENCIAL

Realização: Adams Carvalho e Olívia Brenga
Argumento: Adams Carvalho **Música:** Bruno Pallazo e Maurício Fleury **Som:** Bruno Pallazo e Maurício Fleury **Montagem:** Olívia Brenga **Direção de Arte:** Adams Carvalho
2005, Animação, 5'

Isto foi a melhor coisa que eles encontraram para fazer num sábado à noite.



ROMANCE 38

Realização: Vinícius Casimiro e Vitor Brandt
Argumento: Vinícius Casimiro, Denis Nielsen e Vitor Brandt **Produção:** Issis Valenzuela **Fotografia:** Thaisa Oliveira **Som:** Tatiana Custódio **Montagem:** Denis Nielsen **Direção Arte:** Leandro Duarte
2008, Ficção, 15'

Jorge é um escritor amador tentando concluir o seu primeiro romance. Carol, sua namorada, acha que tudo o que ele escreve é violento demais. Mal sabe ela que o universo violento do seu romance é mais real do que imagina. A história se desenvolve a partir de dois núcleos em tempos e espaços distintos: um deles entre Jorge e Carol, no seu cotidiano de casal, o outro, entre Jorge e Fernando, seu amigo e parceiro de crime.



CONSTRUÇÃO

Realização: Maria Gutierrez **Argumento:** Maria Gutierrez **Música:** Chico Buarque **Produção:** Guilherme César, Maria Gutierrez e Tiago Marconi **Fotografia:** Chica San Martin **Montagem:** Daniel Salaroli **Actores:** Régis Santos
2008, Experimental, 9'

A partir da canção homônima de Chico Buarque e das teorias de montagem de Eisenstein, o filme documenta o cotidiano dos trabalhadores da construção civil.



NOTURNO

Realização: Daniel Salaroli **Argumento:** Daniel Salaroli e Quelany Vicente **Música:** Daniel Salaroli, Zé Mauro Gnaspini e Maurício Gargel **Produção:** Tiago Marconi **Fotografia:** Chica San Martin **Som:** Zé Mauro Gnaspini, Maurício Gargel **Montagem:** Caio Polesi **Actores:** Eduardo Albergaria, Ravel Cabral Jorge e Eduardo Chagas **2004, Ficção, 7'**

Num quarto escuro, acontecimentos fantásticos aparecem como espectros de um filme antigo.



ANTES QUE SEJA TARDE

Realização: André Queiroz, Thaís Bologna e Tita Tessler **Argumento:** Thaís Bologna **Produção:** Departamento de Cinema, Rádio e TV ECA -USP **Fotografia:** Paula Pezo **Som:** Pedro Morelli e Fernanda Nascimento **Montagem:** Thaís Bolgna **Actores:** Fábio Lucindo, Sofia Botelho, Yara Guzman, Ricardo Dantas, Lucas Lui, Rodolfo Henrique **2008, Ficção, 14'**

Digo é um adolescente mal-humorado em crise com as mudanças na sua vida desde que terminou o colégio. Ele não quer seguir adiante, mas o resto do mundo não vai parar de andar só porque ele precisa de um tempo.



ESPALHADAS PELO AR

Realização: Vera Egito **Argumento:** Vera Egito e Carolina Ziskind **Música:** Luiz Macedo **Produção:** Víctor A. Biagioni **Fotografia:** Júlio Taubkin **Som:** Cássio Koshikumo **Montagem:** Fabiana W. Ota **Direção de Arte:** Flávia Rebello **Actores:** Ana Carolina Lima, Renata Torralba Horta e Estevan Santos **2007, Ficção, 15'**

Nas escadas de serviço de um prédio residencial, meninas fumam escondido dos pais. Tiram suas roupas, para evitar que o cheiro de fumaça as denuncie. Cora tem 30 anos. Ela mora no mesmo prédio que as meninas e está presa em um casamento infeliz. A mulher surpreende as meninas fumando. A partir daí, inicia seu caminho à liberdade.



NUVENS

Realização: Daniel Grinspum **Argumento:** Daniel Grinspum **Música:** Matias Capovilla **Produção:** Olívia Brenga, Luiza Zanoni **Fotografia:** Ângelo Ravazi **Som:** Daniel Rodsanski **Montagem:** Henrique Moreira Pinto **Direção de Arte:** Keu de Mattos **Actores:** Thainá Lopes
2008, Ficção, 12'

O filme "Nuvens" narra a história de Luana, uma menina de rua de 10 anos, que vende balas no sinal. No meio da sua dura realidade, ela descobre uma maneira de fazer as nuvens desaparecerem e tenta aplicar esse método ao seu cotidiano. Utilizando um viés mais intimista, o filme aborda esse delicado tema através do olhar introspectivo de Luana, permitindo um novo olhar sobre esta complicada questão que atinge as grandes cidades brasileiras.



PARE, ESCUTE, OLHE 7 de maio 22h40

Realização: Jorge Pelicano **Produção:** Costa do Castelo Filmes **Produtor:** Paulo Trancoso **Argumento:** Jorge Pelicano e Rosa Teixeira da Silva **Assistente de Realização:** Rosa Teixeira da Silva **Imagem:** Jorge Pelicano **Música Original:** Manuel Faria, Frankie Chavez e Francisco Faria (2009, Documentário, 100')

Dezembro de 1991: uma decisão política encerra metade da linha ferroviária do Tua, entre Bragança e Mirandela. 15 Anos depois, essa sentença amputou o rumo do desenvolvimento, acentuou as assimetrias entre o litoral e o interior de Portugal. Agora, o comboio é ameaçado por uma barragem. Pare, Escute, Olhe é uma viagem através de um Portugal esquecido, vítima de promessas políticas oportunistas.

[COM A PRESENÇA DO REALIZADOR](#)



TIJOLOS E SONHOS 8 de maio 14h45

Realização: Sediqa Rezaei; **Projecto orientado por:** Séverin Blanchet, (Afganistão, França, 2009, DVCAM, 24')

Crianças no meio de adultos, Abdullah et Madi trabalham numa fábrica de tijolos: Lugar estranho entre o céu e a terra, deserto de cinzas cercado por fornos abandonados. A sua amizade permite fugir à triste realidade do trabalho.

[COM A PRESENÇA DE KHADISHA BARIHA](#)



ALDEIA DO LADO 8 de maio 16h00

Realização: Sofia Borges **Produção:** Sofia Bichinho **Produção Executiva:** Rita Gonzalez **Produção Local:** João Diniz **Som:** Patrícia Silva e Rui Viana Pereira **Imagem:** Sofia Borges **Montagem:** António Gadanho (2010, Documentário, 40')

O filme mostra o quotidiano de uma aldeia através de um grupo de moradores, ao longo de um ciclo, marcado pelas festas comunitárias e pela passagem das estações ao longo do ano.

[COM A PRESENÇA DA REALIZADORA](#)



VISITA GUIADA 8 de maio 16h40

Realização e Câmara: Tiago Hespanha **Música Original:** Norberto Lobo **Produção:** Luísa Homem **Direção de Produção:** Filipe Quaresma e Tiago Nabais **Som:** Adriana Bolito **Montagem:** Luísa Homem **Produtora:** Terratrema (2009, Documentário, 56', preto e branco)

Todos os anos vêm a Portugal milhões de turistas à descoberta de um país, um povo e uma cultura. Muitos vão contactando com vários guias que lhes tentam passar uma visão da história e da identidade nacional. Visita Guiada toma como ponto de partida a construção desses discursos e a sua leitura, numa viagem de norte a sul de Portugal.

[COM A PRESENÇA DO REALIZADOR](#)



RUÍNAS 08 de maio 18h15

Realização: Manuel Mozos **Argumento:** Manuel Mozos **Produção:** João Gusmão, Ana Gomes e Cristina Almeida **Música:** Anakedlucnh **Som:** António Pedro Figueiredo, Armanda Carvalho e Elsa Ferreira **Imagem:** Luís Miguel Correia, João Nicolau e Sandro Aguilar **Montagem:** Telmo Churro **Produtores:** Luís Urbano e Sandro Aguilar (2009, Documentário, 60')

Ruínas reúne pedaços de "espaços e tempos, restos de épocas e locais onde apenas habitam memórias e fantasmas. Vestígios de coisas sobre as quais o tempo, os elementos, a natureza, e a própria acção humana modificaram e modificam. Com o tempo tudo deixa de ser, transformando-se eventualmente numa outra coisa. Lugares que deixaram de fazer sentido, de serem necessários, de estar na moda. Lugares esquecidos, obsoletos, inóspitos, vazios.

[COM A PRESENÇA DO REALIZADOR](#)



CINEASTAS INDÍGENAS 09 de maio 15h00

Realização: Vincent Carelli **Produção Executiva:** Mariana Lilian e Olívia Sabino **Câmara:** Amandine Goisbault, Divino Tserewahu, Jairão Kuikuro, Kabrinti Kinsédjê, Leonardo Sette, Pablo Deliantore, Patrícia Ferreira, Tiago Campos Torres e Vincent Carelli **Cineastas Indígenas:** Ariel Ortega, Bebito Pyãko, Divino Tserewahu, Kamikia Kisédjê, Takumã Kuikuro, Whinti Suyá e Zezinho Yube **Colaboração:** Cristian Jure e Emilio Cartoy (2010, Documentário, 34')

Partindo do encontro de realizadores de seis povos indígenas em Olinda, para editar uma série de curtas-metragens, Ashaninka, Guarani, Huni Kui, Kisedje, Kuikuro e Xavante, foram levados a conhecer o seu trabalho de cineastas nas suas aldeias.

[COM A PRESENÇA DO REALIZADOR](#)



ROSTOV-LUANDA 09 de maio 18h00

Realização: Abderrahmane Sissako **Argumento:** Abderrahmane Sissako, Pierre Hanou **Fotografia:** Jacques Besse **Som:** Paolo de Jesus, Jean-Jacques Quinet **Montagem:** Claudio Martinez **Música:** Man'ré **Produção:** Movimento Productions **Documentário, 60', 1997**

Sissako reúne uma equipa de cinema e parte para Angola à procura do seu amigo, Alfonso Baribanga. A viagem em busca do amigo transforma-se progressivamente numa reflexão sobre a derrota dos sonhos de mudar o continente que a geração do realizador partilhava no tempo em que conheceu Baribanga em Rostov.

Projecto Vídeo nas Aldeias

Criado em 1987, Vídeo nas Aldeias (VNA) é um projecto precursor na área de produção audiovisual indígena no Brasil. O objectivo do projecto é apoiar as lutas dos povos indígenas para fortalecer as suas identidades e os seus patrimónios territoriais e culturais, por meio de recursos audiovisuais. O Vídeo nas Aldeias começou como uma experiência realizada por Vincent Carelli com os índios Nambiquara. Confrontado com o potencial que a câmara apresentava, esta experiência foi sendo levada a outros grupos, e gerando uma série de vídeos sobre como cada povo incorporava o vídeo de uma maneira particular.

Em 1997, foi realizada a primeira oficina de formação na aldeia Xavante de Sangradouro. O VNA iniciou então o seu programa de formação de cineastas indígenas. Em 1999, o Vídeo nas Aldeias recebe o Prémio UNESCO pelo respeito à diversidade cultural e pela procura de relações de paz inter-étnicas. Em 2000, realiza a série de vídeos "Índios no Brasil" para a TV Escola do Ministério da Educação, uma introdução ao mundo indígena para estudantes. A série, com dez mil cópias distribuídas em escolas públicas, é exibida há anos pelas redes públicas da TV, atingindo assim milhões de brasileiros.

A trajectória do Vídeo nas Aldeias permitiu criar um importante acervo de imagens sobre os povos indígenas no Brasil e produzir uma colecção de mais de 70 filmes, a maioria deles premiados nacional e internacionalmente, transformando-se em uma referência nacional e internacional nesta área.

Em 2007, torna-se Pontão de Cultura. A meta agora é difundir de forma ampla estas produções no meio escolar. Em Novembro de 2009 a Vídeo nas Aldeias recebe a Ordem do Mérito Cultural, homenagem do Ministério da Cultura a grandes nomes da cultura nacional.



Contactos

Projecto Vídeo nas Aldeias
Rua de São Francisco 162
53120-070 Olinda
Pernambuco
Brasil

Telf: +(55) 81-3493-3063

olinda@videonasaldeias.org.br
www.videonasaldeias.org.br

Director Vincent Carelli

prémio primeirOlhar REGULAMENTO

1. Podem concorrer ao Prémio PrimeirOlhar **documentários** produzidos entre Maio de 2009 e 9 de Abril de 2010. O concurso está aberto a **estudantes** inscritos nas Escolas de cinema e de audiovisuais de **Portugal** e da **Galiza**, ou em cursos na área da Comunicação, e a participantes em cursos de documentarismo promovidos por outras entidades.

2. A inscrição é gratuita e deverá ser formalizada até **9 de Abril de 2010**, através do envio da ficha de inscrição, devidamente preenchida, disponível na Escola, juntamente com:

- Sinopse e ficha técnica do filme;
- Fotografia em formato digital (uma do filme e outra do realizador);
- Declaração da Escola ou de entidade a comprovar a matrícula ou frequência do curso;
- DVD (por filme) destinado à pré-selecção (devidamente identificado com título, autor e tempo de duração).

3. Os documentos e o filme devem ser enviados para:

Ao Norte Associação de Produção e Animação Audiovisual, Praça D. Maria II, n.º 113, r/c, 4900489 Viana do Castelo, Portugal

4. Não há limite para o número de obras que cada realizador pode apresentar, e os filmes podem ter sido realizados fora do contexto escolar.

5. Os filmes devem ter uma **duração inferior** a 35 minutos. Excepcionalmente, poderão ser admitidos filmes com duração superior.

6. Todas as obras recebidas serão visionadas por um júri, especialmente convidado para esse fim, que seleccionará os documentários para competição.

7. Os documentários seleccionados devem ser enviados para projecção no formato **DVCAM, mini-DV** ou **DVD**.

8. Para todos os efeitos legais, cada concorrente assumirá a responsabilidade pelos trabalhos que tiver inscrito a concurso, excluindo-se toda e qualquer responsabilidade da Organização para com terceiros.

9. Todos os trabalhos participantes, sejam ou não seleccionados, integrarão o Arquivo de Documentários da Ao Norte, que nunca será utilizado com fins lucrativos. Para qualquer outro tipo de divulgação será pedida autorização ao proprietário dos direitos.

10. O **Júri Oficial** atribuirá o Prémio **PrimeirOlhar**; o **Júri Cineclubes** atribuirá o Prémio **PrimeirOlhar/Cineclubes**; **Júri primeirOlhar** atribuirá o prémio **primeirOlhar | IPJ**.

11. O Júri poderá não atribuir o Prémio previsto neste regulamento, se entender que os trabalhos apresentados não são merecedores do mesmo.

12. Das deliberações do Júri não haverá recurso.

13. Prémios a atribuir:

Prémio **PrimeirOlhar** no valor de **1000** (mil) euros;

Prémio **PrimeirOlhar/Cineclubes** no valor de **1000** (mil) euros (atribuído pela Federação Portuguesa de Cineclubes e Federación de Cineclubes de Galicia);

Prémio **PrimeirOlhar/IPJ** em **material audiovisual** (atribuído pelo Instituto Português da Juventude).



Margarita Ledo Andión Cineasta e escritora, é Professora Catedrática de Comunicação Audiovisual da USC Universidade de Santiago Compostela. Doctorada em Ciências da Informação pela Universidade Autónoma de Barcelona, realizou investigações na Universidade Paris VIII, Universidade de Wales-Aberystwyth, Universidade de Haute Bretagne, Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, Cinemathèque Québécois, Cinemateca do México-UNAM e Dublin Institut of Technology (DIT).

É Presidente da AGACOM e da Federação Lusófona de Ciências da Comunicação, LUSOCOM.

A destacar entre a sua obra fílmica, a realização e argumento da longa-metragem documental “Santa Liberdade” (Espanha/Brasil/Venezuela), 2004 e a realização, argumento e produção executiva de “Liste, pronunciado Lister” (Galiza), 2007, sobre quem foi o comandante do Quinto Regimento durante a Guerra Civil de Espanha, Enrique Lister. Recebeu o Prémio Nacional da Cultura Galega em Cinema e Audiovisual, 2008.



Rui Poças, nascido no Porto a 4 de Dezembro de 1966, é um director de fotografia e cineasta português, em 1993 acabou o curso de Cinema na área de Imagem, na Escola Superior de Teatro e Cinema. Nesse mesmo ano, frequentou, em Budapeste, na Hungria, o “2º Seminário Europeu para estudantes de direcção de fotografia”, na Escola de Cinema de Budapeste e, na Corunha, em Espanha, o seminário “A Luz no Cinema”, na Escola de Imaxe e Son. Em 1994 frequentou o Curso Avançado de Cinema da New York Film Academy.

Rui Poças desempenha a função de director de fotografia desde 1993 e já trabalhou em dezenas de projectos, entre os quais “Odete”, “A Cara que Mereces”, “Adriana”, “André Valente” e “O Cântico das Criaturas”. Em Dezembro de 2005, a Cinemateca de Lisboa integrou a sua filmografia no ciclo “Os Grandes Directores de Fotografia do Cinema Português”.



Manuel Claro Nascido no Porto, licenciou-se em Ciência Política e Relações Internacionais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova Lisboa (UNL). Enquanto Assessor do Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa, foi responsável pela área do cinema. Após passagem pela Videoteca Municipal de Lisboa, chega, em Março de 2008 à Associação MEDIA Desk Portugal tendo assumido as funções de Coordenador-Executivo em Outubro de 2009.

Júri primeirOlhar | cineclubes



Denise Cunha Silva, nasceu em Lisboa em 1982.

Iniciou a sua formação na Escola Sec. Artística António Arroio em 1997, estudou Artes Visuais na Universidade de Évora e foi bolsista no Programa Erasmus na Aki Academy of Visual Arts and Design, em Enschede, Holanda, em 2007.

Desde 2005 que mantém ligação ao Cineclubes da Universidades de Évora, tendo sido responsável pela programação do mesmo entre 2006 e 2007.

Integrou os projectos FIKE Festival Internacional de Curtas Metragens de Évora e MOTELx Festival Internacional de Cinema de Terror de Lisboa. Actualmente é membro da direcção da FPCC Federação Portuguesa de Cineclubes e assume a Direcção Executiva da Revista CINEMA.

É assistente na BESart - Colecção Espírito Santo, desde Junho de 2009



Ana Marta Custódio nasceu em Faro em 1976.

De famílias olhanenses, é em Olhão que vive e exerce a profissão de advogada.

É membro da Associação Cineclube de Olhão desde 2005, tendo participado da respectiva Direcção no biénio 2007/2009.



Cristobal Lores Torres nasceu em 1975. Co-Fundador da CASA DA TOS, dedicada à produção de cinema, teatro, música, etc. Realizador, director, actor, músico e guionista de curtas, médias e longas-metragens, como Productor, director, actor, músico e guionista de curtametragens, mediometragens, e longametragens e documentais, como "Nove", "Dous somos dous", video longa duração do grupo "Dismal", "Malo sera", documentário "Terras de Cotobade, documentário "Memoria historica de Cotobade" etc...Projeccionista e Vice-Presidente do Cine Clube de Pontevedra. Critico de cinema.



Prémio patrocinado pela Federação Portuguesa de Cineclubes e pela Federación de Cineclubes da Galicia

júri primeirOlhar | IPJ



Maria Remédio Nasceu em Lisboa em 1983. Realização, câmara e montagem do documentário "Terceiro bê", 2007 (Seleccionado para a secção "Take one!" nas curtas de Vila do Conde em 2008 e para o Panorama - Mostra do documentário Português, Lisboa, 2008. Prémio Primeiro Olhar Jovem/IPJ nos Encontros de Viana, 2008)

Realização, câmara e montagem do documentário "Morar aqui", 2008 (Seleccionado para o Panorama - Mostra do documentário Português, Lisboa, 2009)

Co-realização, câmara e montagem do vídeo integrante do espectáculo "Babar e a minha mãe Ganso", encenado por Catarina Molder, Fundação Calouste Gulbenkian, 2008

Co-realização, câmara e montagem do vídeo integrante do concerto comentado "O Mandarin Maravilhoso", Fundação Calouste Gulbenkian, 2009



Dânia Lucas Nascida em 1983, Dânia Lucas é natural de Vila do Conde. Licenciou-se em Tecnologias da Comunicação Audiovisual, no Instituto Politécnico do Porto e actualmente encontra-se em fase de conclusão do Mestrado de Cinema Documental na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto. Com o seu primeiro documentário "Gentes do Mar" ganhou entre outros, o prémio Take One no Festival de Curtas de Vila do Conde e os prémios Primeiro Olhar/Oficial e Primeiro Olhar/Cineclubes nos Encontros de Viana em 2008. Presentemente está em fase de rodagem do seu segundo documentário.



Mariana Castro, Mariana Castro (1986). Natural de Santarém, reside e trabalha em Lisboa. Seleccionada para frequentar um breve curso de Realização na Faculty of Dramatic Arts (FDU, Beograd) European Summer Film School, Belgrado, Sérvia, no verão de 2008, tendo como mentor o realizador Milcho Manchevski. Conclui o curso de Cinema, ramo de Realização, na Escola Superior de Teatro e Cinema em 2009. Frequenta actualmente o Mestrado em Filosofia, área de especialização Estética, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Realizou várias curtas-metragens de ficção no âmbito académico, seleccionadas para diversos festivais, tendo o seu primeiro documentário "Imemória" (2009) ganho prémios nos festivais onde, até então, esteve presente. Trabalha na área de realização de cinema, tendo assistido a realizadora Rita Azevedo Gomes, no último filme com João Bénard da Costa. Encontra-se actualmente a realizar documentários de cariz etnográfico.



Prémio patrocinado pelo IPJ - Instituto Português da Juventude

X ENCONTROS DE VIANA agradece às seguintes entidades e pessoas

National Film and Television School - Nik Powell (Director) - Sophie Deamer - Dick Fontaine - Hemant Sharda | **Universidade São Paulo** - Esther Império Hamburger (Directora) - Joel Yamaji (Festivais) - Ederson Tavares - Angelo Piovesan | **University of Ljubljana Academy of Theater, Radio, Film and Television** - Martin Srebotnjak (Director) - Jan Zakonjsek | **Universidade Beira Interior** - Manuela Penafria - Francisco Merino (Festivais) | **Universidade de Santiago de Compostela** - José Miguel Túñez López - Margarita Ledo Andión - Fernando Redondo Neira - Marcelo Martinez | **Vídeo nas Aldeias** (Brasil) - Vincent Carelli - Milene Migliano - Olívia Sabino | **Movimiento dos Documentalistas** - Miguel Mirra - Susana Moreira | **Widescreen** - Ângelo Peres | **Federação Portuguesa de Cineclubes** | **Federacion de Cineclubes de Galicia** | **Ateliers Varan** - Manon Blanfumet - Khadisha Bariha | **Cine Bocage** - Daniel Bernard | **Navalla Suiza** - Maria Yáñez - Berto Yáñez | **Instituto Português da Juventude** | **APORDOC** - Associação Pelo Documentário | **Escola Superior de Educação de Viana do Castelo** - Luisa Neves (Presidente do Conselho Directivo, Anabela Moura (Coordenadora do Departamento de Comunicação e Expressões Artísticas) | **Consulat Général de France à Porto** - Bernard Despomadères | **GEED** - Júlio Santos, Rui da Silva | **Audioteca Loureiros** - António José Loureiro | **Divisão de Acção Cultural** da Câmara Municipal de Viana do Castelo | **Equipa** do Teatro Municipal Sá de Miranda | **Grupo Desportivo e Cultural dos Trabalhadores dos ENCV** | **Cinema Verde Viana** - António Festa | **Hotel Rali** | **Hotel Viana Sol** | **Ideografismo** | **Vianagráfico** | **Rádio Geice** | **Rádio Alto Minho** | Ana Marta Custódio | António Loja Neves | António Rodrigues (Soutinho) | Cristobal Lores Torres | Catarina Alves Costa | Carlos Elias Barbosa | Carlos Veloso | Daniel Lima (desenho do cartaz) | Dânia Lucas | David Muñoz (Híbrida) | Denise Cunha Silva | Edgar Pêra | Firat Ayverdi | Helen Piercy | João Dias | Joana Frazão | Jorge Campos | Jorge Pelicano | Jorge Teixeira | Ludgero Alves | Luís Filipe Rocha | Luís Urbano (Som e Fúria) | Luís Apolinário (Midas) | Margarita Ledo Andión | Rui Poças | Maria Remédio | Manuel Claro | Marc Syrigas | Mariana Castro | Manuel Mozos | Manuel Graça Dias | Manuel Claro | Nuno Grande | Nuno Portas | Nuno Rodrigues | Pedro Mesquita | Pedro Morelli | Raquel Marques | Rosa Silva | Sofia Borges | Rui Poças | Rodrigo Areias | Sérgio Godinho | Tiago Hespanha | Ziga Virc

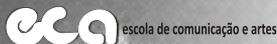
equipa ao norte

Coordenação geral: Carlos Eduardo Viana | **Produção executiva:** Rui Ramos | **Direcção financeira:** António Passos | **Equipa de produção:** Alexandre Martins, Carolina Viana, Margarida Gonçalves | **Apoio técnico:** André Cardoso, Carlos Portela, António Soares, João Vilaça, Nuno Ribeiro, Raquel Lages | **Animação gráfica:** Luís Dias | **Página Web:** Ricardo Ferreira | **Colaboradores:** Bárbara Martins | Carlos Souto | Edmundo Correia | Fabrice Shurmans | Fátima Chavarria | Fátima Laranjeira | Joana Lima | Jorge Parente | Catarina Reis | José Pedro Vinagre | Marta Vieito | Sara Caldas | Sara Ramalho | Rubina Jassat | Rui Esperança | Vânia Balinha

olhares frontais

Organização e produção: Associação Ao Norte e Pedro Sena Nunes / Associação Vo'Arte > Ana Rita Barata | Rodrigo Nunes, Charlotte John | Giorgia Pandolfo | Simona Barranta | Daniele Leonardi | Davida La Rua | Ângela Arroja | Igor Branco

X ENCONTROS DE VIANA tem o apoio e a colaboração de



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Covilhã | Portugal



Univerza na Ljubljani
Akademija za gledališče, radio, film in televizijo



Museu Nacional de
ETNOLOGIA

TERRATREME

CINEvoarte

voarte



←widescreen→

apordoc
associação para o documentário



anavalla suíza



MUZZA



Gabinete de Estudos
para a Educação e
Desenvolvimento



Instituto
Português
da Juventude



FILMES COSTA DO CASTELO



INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO
Escola Superior de Educação



ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO



ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO

CAFÉ DO
TEA
TRO

AKASHI



geicefm

AO NORTE - Associação de Produção e Animação Audiovisual

Praça D. Maria II, 113 R/C | 4900-489 Viana do Castelo

Tel. Fax: 258 821 619 | ao-norte@nortenet.pt | www.ao-norte.com

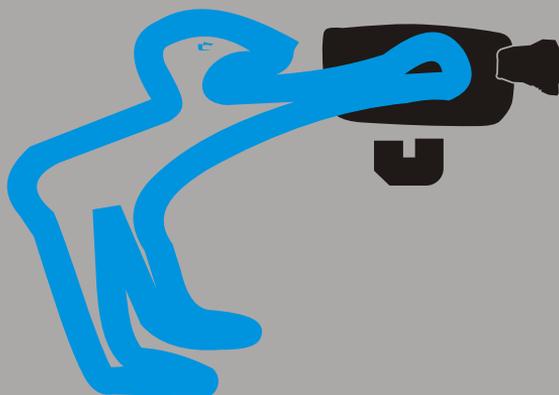
www.lugardoreal.com

VÍDEO NA ESCOLA

II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO AUDIOVISUAL

7 DE MAIO DE 2010 | 9H30 ÀS 12H40

ANFITEATRO DA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE VIANA DO CASTELO



Participantes

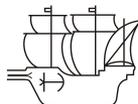
José da Silva Ribeiro Moderador | **Cândido Pereira** Escola Secundária de Águas Santas, Maia | **Sérgio Nogueira** Escola EB 2,3 Dr. João de Barros, Figueira da Foz | **António Boaventura Santos** e **Arnaldo Pedro** Escola Secundária Eça de Queirós, Póvoa de Varzim | **João Católico** Escola EB 2,3 Monsenhor Miguel de Oliveira, Ovar | **Rui Santos** Escola Básica António Correia de Oliveira, Esposende | **Carlos Eduardo Viana** Escola Básica de Forjães, Esposende

INSCRIÇÃO GRATUITA a ficha de inscrição (www.ao-norte.com) deve ser entregue (ou enviada por correio ou e-mail) para a Associação Ao Norte, até **3 de Maio**, com os dados nela solicitados.

**X ENCONTROS DE VIANACINE
MAVIDE O EXPOSIÇÕES WORK
SHOPS DE 02 A 09 MAIO DE 2010**



AO NORTE



Câmara Municipal
Viana do Castelo

www.ao-norte.com